



CONFERÊNCIA CONVENCIONAL REGIONAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DA CIDADE DE SÃO PAULO



RELATÓRIO FINAL

NOVEMBRO 2022



FICHA TÉCNICA

REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

Titular: Esequias Marcelino da Silva Filho

Suplente: Márcia Francine de Vasconcelos Santos

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

Titular: Bruna Eloisa Iarossi Xavier Cruz

Suplente: Gustavo Felício Ferreira Pinto

Secretaria Municipal de Justiça

Titular: Cleusa Guimarães

Suplente: Lucilene Firmo

Secretaria Municipal da Fazenda

Titular: Alessandro Nascimento de Sousa

Suplente: Daniel Augusto de Souza Borges

Secretaria Municipal da Saúde

Titular: Fábio Henrique Salles

Suplente: Suelen Karen da Silva Santos

Secretaria Municipal de Educação

Titular: Roberto Rocha de Oliveira

Suplente: Beatriz de Jesus Silva Santos

Secretaria Municipal de Cultura

Titular: Éric Augusto dos Santos Alves

Suplente: Karine Stephanie Alves

Secretaria Municipal de Esportes e Lazer

Titular: Rodrigo Ramos Fiori Sakashita

Suplente: Maria Luiza da Silva

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL

Atendimento social à criança e ao adolescente

Titulares: Maria de Fátima Colares Alarcon (Associação Beneficente Santa Fé) e Marcelo Panico (Fundação Dorina Nowill para Cegos)

Suplentes: Fabiana Meirelles Fernandes (Congregação da Santa Cruz) e Carlos Alberto de Souza Junior (Sociedade Santos Mártires)

Defesa dos direitos da criança e do adolescente

Titulares: Laura Rodrigues (Instituto Edificando) e Maria Elineuba Bezerra de Souza (Instituto Qtal)

Suplentes: Flariston Francisco da Silva (Ação Comunitária Paroquial do Jardim Colonial Pe. Emir Rigon) e Alcides Paes do Prado Junior (Associação de Moradores da Vila Arco Íris)

Defesa da melhoria das condições de vida da população

Titulares: Fabiana Zacarias Cesário Feitosa (Fundação Comunidade da Graça) e Fernanda Celi Souza de Oliveira (Instituto Brandão Cultura, Esporte e Assistência Social)

Suplentes: Mauro Caseri (Instituto Brandão Cultura, Esporte e Assistência Social) e Eliana Agassi de Castro (Centro de Treinamento das Vidas)

Defesa dos trabalhadores vinculados à questão

Titular: Melissa Carla Silva (Associação Paulistana de Conselheiros e Ex Conselheiros Tutelares)

Suplente: Andreia Aparecida Teixeira da Silva (Associação dos Servidores do Hospital das Clínicas)

Estudos, pesquisas e formação, com intervenção política na área

Titular: Cacilda Santana Modesto Ages (Associação Gaudium et Spes)

Suplente: Nina Melo (Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia - ABRALE)

Comissões Permanentes do CMDCA/SP

Mesa Diretora:

Presidência: Esequias Marcelino da Silva Filho (Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania)

Vice-Presidência: Fabiana Zacarias Cesário Feitosa (Fundação Comunidade da Graça)

1º Secretário: Maria Elineuba Bezerra de Souza (Instituto Qtal)

2ª Secretária: Fábio Henrique Salles (Secretaria Municipal da Saúde)

Comissão Permanente de Finanças e Orçamento – CPFO:

Coordenador: Marcelo Panico (Fundação Dorina Nowill para Cegos)

Suplente: Carlos Alberto de Souza Junior (Sociedade Santos Mártires)

Vice-Coordenadora: Laura Rodrigues (Instituto Edificando)

Suplente: Flariston Francisco da Silva (Ação Comunitária Paroquial do Jardim Colonial Pe. Emir Rigon)

Titular: Alessandro Nascimento de Sousa (Secretaria Municipal da Fazenda)

Suplente: Daniel Augusto de Souza Borges (Secretaria Municipal da Fazenda)

Titular: Roberto Rocha de Oliveira (Secretaria Municipal de Educação)

Suplente: Beatriz de Jesus Silva Carvalho (Secretaria Municipal de Educação)

Comissão Permanente de Mobilização e Articulação – CPMA:

Coordenador: Éric Augusto dos Santos Alves (Secretaria Municipal de Cultura)

Suplente: Karine Stephanie Alves (Secretaria Municipal de Cultura)

Vice-Coordenador: Rodrigo Ramos Fiori Sakashita (Secretaria Municipal de Esportes e Lazer)

Suplente: Maria Luiza da Silva (Secretaria Municipal de Esportes e Lazer)

Titular: Fernanda Celi Souza de Oliveira (Instituto Brandão Cultura, Esporte e Assistência Social)

Suplente: Eliana Agassi de Castro (Centro de Treinamento das Vidas)

Titular: Maria Elineuba Bezerra de Souza (Instituto Qtal)

Suplente: Alcides Paes do Prado Junior (Associação de Moradores da Vila Arco Íris)

Comissão Permanente de Mobilização e Articulação – CPMA:

Coordenador: Éric Augusto dos Santos Alves (Secretaria Municipal de Cultura)

Suplente: Karine Stephanie Alves (Secretaria Municipal de Cultura)

Vice-Coordenador: Rodrigo Ramos Fiori Sakashita (Secretaria Municipal de Esportes e Lazer)

Suplente: Maria Luiza da Silva (Secretaria Municipal de Esportes e Lazer)

Titular: Fernanda Celi Souza de Oliveira (Instituto Brandão Cultura, Esporte e Assistência Social)

Suplente: Eliana Agassi de Castro (Centro de Treinamento das Vidas)

Titular: Maria Elineuba Bezerra de Souza (Instituto Qtal)

Suplente: Alcides Paes do Prado Junior (Associação de Moradores da Vila Arco Íris)

Comissão Permanente de Políticas Públicas – CPPP:

Coordenadora: Fabiana Zacarias Cesário Feitosa (Fundação Comunidade da Graça)

Suplente: Mauro Caseri (Associação de Moradores Monte Cristo)

Vice-Coordenadora: Melissa Carla Silva (Associação Paulistana de Conselheiros e Ex Conselheiros Tutelares)

Suplente: Andreia Aparecida Teixeira da Silva (Associação dos Servidores do Hospital das Clínicas - ASHC)

Titular: Esequias Marcelino da Silva Filho (Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania)

Suplente: Marcia Francine de Vasconcelos Santos (Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania)

Titular: Bruna Eloisa Iarossi Xavier Cruz (Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social)

Suplente: Gustavo Felício Ferreira Pinto (Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social)

Comissão Permanente de Registros - CPR:

Coordenadora: Cleusa Guimarães (Secretaria Municipal de Justiça)

Suplente: Lucilene Firmo (Secretaria Municipal de Justiça)

Vice-Coordenador: Fábio Henrique Salles (Secretaria Municipal da Saúde)

Suplente: Suelen Karen da Silva Santos (Secretaria Municipal da Saúde)

Titular: Maria de Fátima Colares Alarcon (Associação Beneficente Santa Fé)

Suplente: Fabiana Meirelles Fernandes (Congregação da Santa Cruz)

Titular: Cacilda Santana Modesto (Ages - Associação Gaudium et Spes)

Suplente: Nina Melo (Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia - ABRALE)

ASSESSORIA TÉCNICO - ADMINISTRATIVA DO CMDCA/SP

Comissão Permanente de Finanças e Orçamento - CPFO:

Servidores: Eliabe Lopes de Carvalho e Beatriz Luciano Pires

E-mail: cmdcacpfo@prefeitura.sp.gov.br

Telefone: (11) 2833-4375

Comissão Permanente de Mobilização e Articulação - CPMA:

Servidores: Talita Patrício Perez e Claudia Lach

E-mail: cmdcacpma@prefeitura.sp.gov.br

Telefone: (11) 2833-4231

Comissão Permanente de Políticas Públicas - CPPP:

Servidores: Juliane Manes Alves e Elisabete Gomes Ribeiro

E-mail: cmdcacppp@prefeitura.sp.gov.br

Telefone: (11) 2833-4232

Comissão Permanente de Registros - CPR:

Servidores: Vinícius Lobatto Silva, Isabel Cristina Ribeiro Nascimento e Maria de Lara Silva de Oliveira

E-mail: cmdcacpr@prefeitura.sp.gov.br

Telefone: (11) 2833-4227

Secretária Executiva do CMDCA/SP:

Servidores: Lays Yuri Yamamoto e Michele Yu Wen Tjioe

E-mail: cmdca@prefeitura.sp.gov.br

Telefone: (11) 2833-4234

ASSESSORIA TÉCNICO - ADMINISTRATIVA DO CMDCA/SP

Comissão Permanente de Finanças e Orçamento - CPFO:

Servidores: Eliabe Lopes de Carvalho e Beatriz Luciano Pires

E-mail: cmdcacpfo@prefeitura.sp.gov.br

Telefone: (11) 2833-4375

Comissão Permanente de Mobilização e Articulação - CPMA:

Servidores: Talita Patrício Perez e Claudia Lach

E-mail: cmdcacpma@prefeitura.sp.gov.br

Telefone: (11) 2833-4231

Comissão Permanente de Políticas Públicas - CPPP:

Servidores: Juliane Manes Alves e Elisabete Gomes Ribeiro

E-mail: cmdcacppp@prefeitura.sp.gov.br

Telefone: (11) 2833-4232

Comissão Permanente de Registros - CPR:

Servidores: Vinícius Lobatto Silva, Isabel Cristina Ribeiro Nascimento e Maria de Lara Silva de Oliveira

E-mail: cmdcacpr@prefeitura.sp.gov.br

Telefone: (11) 2833-4227

Secretária Executiva do CMDCA/SP:

Servidores: Lays Yuri Yamamoto e Michele Yu Wen Tjioe

E-mail: cmdca@prefeitura.sp.gov.br

Telefone: (11) 2833-4234

INSTITUTO MACUCO

DIRETORIA

Diretora Executiva – Laura Bernardes

Diretor de Projetos – Paulo Roberto Leite

Diretor Adm. e Financeiro – Tiago de Oliveira

E-mail: contato@institutomacuco.com.br

Tel: (11) 2507-3799

Coordenação:

Profa. Dra. Antônia Márcia Araújo Guerra

Prof. Esp. Antônio Dantas

Sistematização:

Dra. Kelly Cristina Vidal Gois Cavalcante

Assessoria de Comunicação e Tecnologia Digital:

Profa. Ms. Rosangela Eugenia Gonçalves Nascimento

Prof. João Marcelo de Souza

Coordenadores(as) de eixos temáticos e oficinairos(as)

Profa. Ms. Analdeci Moreira dos Santos

Profa. Dra. Alessandra Genu

Profa. Ms. Claudilene Pereira de Souza

Profa. Dra. Fabiana Fernandes

Prof. Lara Tomé

Profa. Esp. Gilma Rossafa

Prof. Esp. Marcio Silva

Prof. Dr. Marcelo Buzetto

Prof. Raul Santos

Prof. Tiago Bernardes

Prof. Tiago Rossafa

Profa. Michelle Morine



SIGLAS

ACM	Associação Cristã de Moços
CAPS - IJ	Centro de Atenção Psicossocial Infanto Juvenil
CCA	Centro para Criança e Adolescente
COMAS	Conselho Municipal da Assistência Social
CONANDA	Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente
CONDECA	Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente
CEDESP	Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo
CJ	Centro de Juventude
CT	Conselho Tutelar
CCINTER	Centro de Convivência Inter Geracional
CRAS	Centro de Referência de Assistência Social
CREAS	Centro de Referência especializado de Assistência Social
CMDCA	Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
OCA	Orçamento Criança e Adolescente
SAS JT	Serviço de Coordenação de Assistência Social - Jaçanã- Tremembé
SMADS	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
SASF	Serviço de Assistência Social à Família
SPW	Associação Brasileira da Síndrome de Prader-Willi



ILUSTRAÇÕES

Ilustração 1	Professora Márcia Guerra apresentando a síntese da Conferência Lúdica.
Ilustração 2	Fabiana Feitosa, Vice-presidente do CMDCA.
Ilustração 3	Esequias Marcelino, presidente do CMDCA.
Ilustração 4	Professora Kelly Gols lendo o regimento interno.
Ilustração 5	Professora Irandi Pereira palestrando.

GRÁFICOS

Gráfico 1	Perfil geral dos (as) Conferencistas da Conferência Regional Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo
Gráfico 2	Perfil dos (as) Conferencistas da Conferência Regional Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo (Grupo 1)
Gráfico 3	Perfil dos (as) Conferencistas da Conferência Regional Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo (Grupo 2)
Gráfico 4	Perfil dos (as) Conferencistas da Conferência Regional convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo (Grupo 3)
Gráfico 5	Perfil dos (as) Conferencistas da Conferência Regional Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo (Grupo 4)
Gráfico 6	Perfil dos (as) Conferencistas da Conferência Regional Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo (Grupo 5)
Gráfico 7	Avaliação dos(as) conferencistas do primeiro dia do grupo 1 sobre a conferência
Gráfico 8	Avaliação dos(as) conferencistas do segundo dia do grupo 1 sobre a conferência
Gráfico 9	Avaliação dos(as) conferencistas do primeiro dia do grupo 2 sobre a conferência
Gráfico 10	Avaliação dos(as) conferencistas do segundo dia do grupo 2 sobre a conferência

Gráfico 11	Avaliação dos(as) conferencistas do grupo 3 sobre o primeiro dia de conferência
Gráfico 12	Avaliação dos(as) conferencistas do grupo 3 sobre o segundo dia de conferência
Gráfico 13	Avaliação dos(as) conferencistas do grupo 4 sobre o primeiro dia de conferência
Gráfico 14	Avaliação dos(as) conferencistas do grupo 4 sobre o segundo dia de conferência
Gráfico 15	Avaliação dos(as) conferencistas do grupo 5 sobre o primeiro dia de conferência
Gráfico 16	Avaliação dos(as) conferencistas do grupo 5 sobre o segundo dia de conferência

TABELAS

Tabela 1	Subprefeituras do grupo 1 e o quantitativo de propostas feitas por eixo no ano de 2018.
Tabela 2	subprefeituras do grupo 2 e o quantitativo de propostas feitas por eixo no ano de 2018
Tabela 3	subprefeituras do grupo 3 e o quantitativo de propostas feitas por eixo no ano de 2018
Tabela 4	subprefeituras do grupo 4 e o quantitativo de propostas feitas por eixo no ano de 2018
Tabela 5	subprefeituras do grupo 5 e o quantitativo de propostas feitas por eixo no ano de 2018

QUADROS

Quadro 1	Agenda de realização das Conferências Regionais Convencionais da Cidade de São Paulo.
Quadro 2	Propostas aprovadas na Conferência Regional Convencional dos Direitos da Criança e Adolescente da cidade de São Paulo 2022 (grupo 1)
Quadro 3	Propostas aprovadas na Conferência Regional Convencional dos Direitos da Criança e Adolescente da cidade de São Paulo 2022 (grupo 2)
Quadro 4	Propostas aprovadas na Conferência Regional Convencional dos Direitos da Criança e Adolescente da cidade de São Paulo 2022 (grupo 3)
Quadro 5	Propostas aprovadas na Conferência Regional Convencional dos Direitos da Criança e Adolescente da cidade de São Paulo 2022 (grupo 4)
Quadro 6	Propostas aprovadas na Conferência Regional Convencional dos Direitos da Criança e Adolescente da cidade de São Paulo 2022 (grupo 5)
Quadro 7	Lista da delegação eleita do grupo 1
Quadro 8	Lista da delegação eleita do Grupo 2
Quadro 9	Lista de delegação eleita do Grupo 3
Quadro 10	Lista de delegação eleita do Grupo 4
Quadro 11	Lista de delegação eleita do Grupo 5



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	20
1. CREDENCIAMENTO/ACOLHIMENTO	24
2. PERFIL DOS CONFERENCISTAS	25
• 2.1 PERFIL DOS (AS) CONFERENCISTAS DO GRUPO 1	26
• 2.2 PERFIL DOS(AS) CONFERENCISTAS DO GRUPO 2	27
• 2.3 PERFIL DOS(AS) CONFERENCISTAS DO GRUPO 3	28
• 2.4 PERFIL DOS(AS) CONFERENCISTAS DO GRUPO 4	29
• 2.5 PERFIL DOS(AS) CONFERENCISTAS DO GRUPO 5	30
3. APRESENTAÇÃO DA SÍNTESE DO TRABALHO REALIZADO NA CONFERÊNCIA LÚDICA	31
4. HINO NACIONAL	31
5. ABERTURA OFICIAL	32
6. LEITURA DO REGIMENTO INTERNO	33
7. APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DA CONFERÊNCIA REGIONAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E ADOLESCENTE DE 2018.	34
• 7.1 PROPOSTAS FEITAS POR EIXO TEMÁTICO NO ANO DE 2018, CONSIDERANDO AS SUBPREFEITURAS DO GRUPO 1	35
• 7.2 PROPOSTAS FEITAS POR EIXO TEMÁTICO NO ANO DE 2018, CONSIDERANDO AS SUBPREFEITURAS DO GRUPO 2	39
• 7.3 PROPOSTAS FEITAS POR EIXO TEMÁTICO NO ANO DE 2018, CONSIDERANDO AS SUBPREFEITURAS DO GRUPO 3	44
• 7.5 PROPOSTAS FEITAS POR EIXO TEMÁTICO NO ANO DE 2018, CONSIDERANDO AS SUBPREFEITURAS DO GRUPO 5	47
8. PALESTRA MAGNA SOBRE O TEMA CENTRAL E OS EIXOS TEMÁTICOS	50
• 8.1. CURRÍCULO DA PALESTRANTE	50

• 8.2. PRINCIPAIS PONTOS APRESENTADOS PELA PALESTRANTE	50
• 8.3 DEBATE/CONSIDERAÇÕES (CONFERENCISTAS E PALESTRANTE)	54
9. PROPOSTAS ELABORADAS E APROVADAS POR EIXO TEMÁTICO	55
9.1 PROPOSTAS APROVADAS POR EIXO TEMÁTICO DO GRUPO 1	55
9.2 PROPOSTAS APROVADAS POR EIXO TEMÁTICO DO GRUPO 2	59
9.3 PROPOSTAS APROVADAS POR EIXO TEMÁTICO DO GRUPO 3	64
9.4 PROPOSTAS APROVADAS POR EIXO TEMÁTICO DO GRUPO 4	67
9.5 PROPOSTAS APROVADAS POR EIXO TEMÁTICO DO GRUPO	72
10. DELEGADOS(AS) ELEITOS(AS) PARA A CONFERÊNCIA MUNICIPAL CONVENCIONAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DA CIDADE DE SÃO PAULO	76
11. AVALIAÇÃO DA CONFERÊNCIA LÚDICA REGIONAL	81
• 11.1 AVALIAÇÃO DOS (AS) CONFERENCISTAS SOBRE A CONFERÊNCIA DO GRUPO 1	81
• 11.2 AVALIAÇÃO DOS (AS) CONFERENCISTAS SOBRE A CONFERÊNCIA DO GRUPO 2	84
• 11.3 AVALIAÇÃO DOS (AS) CONFERENCISTAS SOBRE A CONFERÊNCIA DO GRUPO 3	88
• 11.4 AVALIAÇÃO DOS (AS) CONFERENCISTAS SOBRE A CONFERÊNCIA DO GRUPO 4	91
• 11.5 AVALIAÇÃO DOS (AS) CONFERENCISTAS SOBRE A CONFERÊNCIA DO GRUPO 5	93
12. ENCERRAMENTO: SÍNTESE DOS TRABALHOS E FALA DO CMDCA.	97
CONSIDERAÇÕES FINAIS	98



INTRODUÇÃO

*Se a educação sozinha não transforma,
sem ela tampouco a sociedade muda.*
Paulo Freire

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo, por meio da Resolução nº 150/2022, deliberou a realização das Conferências Regionais Convencionais e Livres dos Direitos da Criança e do Adolescente com o objetivo de conferir, avaliar e deliberar as políticas e ações de promoção, proteção, defesa e controle social dos direitos humanos de crianças e adolescentes no âmbito municipal.

Neste ano, buscou-se discutir o seguinte tema central trazido pelo CONANDA: “Situação dos direitos humanos de crianças e adolescentes em tempo de pandemia da COVID-19: violações e vulnerabilidades, ações necessárias para reparação e garantia de políticas de proteção integral, com respeito à diversidade”,

A professora Irandi Pereira, doutora em Educação pela USP com temas ligados à infância e adolescência, foi convidada para realizar a palestra magna em todas as Conferências Regionais Convencionais, introduzindo o debate sobre o referido tema para, posterior discussão dos 5 (cinco) eixos temáticos propostos:

- **EIXO TEMÁTICO I:** Promoção e garantia dos direitos humanos de crianças e adolescentes no contexto pandêmico e pós-pandemia.
- **EIXO TEMÁTICO II:** Enfrentamento das violações e vulnerabilidades resultantes da pandemia de Covid-19.
- **EIXO TEMÁTICO III:** Ampliação e consolidação da participação de crianças e adolescentes nos espaços de discussão e deliberação de políticas públicas de promoção, proteção e defesa dos seus direitos, durante e pós-pandemia.

- **EIXO TEMÁTICO IV:** Participação da Sociedade na deliberação, execução, gestão e controle social de políticas públicas de promoção, proteção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes considerando o cenário pandêmico.
- **EIXO TEMÁTICO V:** Garantia de recursos para as políticas públicas voltadas para crianças e adolescentes durante e pós-pandemia de Covid-19.

As conferências regionais convencionais foram realizadas de maneira descentralizadas, na modalidade de web conferências, objetivando mobilizar a participação de todos os serviços municipais de atendimento, promoção, proteção e defesa voltados para crianças e adolescentes, assim como as organizações sociais inscritas no CMDCA, os Fóruns e todo o Sistema de Garantia de Direitos, em especial o Sistema de Justiça.

As Conferências Regionais Convencionais precedem a realização da XII edição da Conferência Convencional Municipal.

As Conferências Regionais Convencionais da Cidade de São Paulo foram realizadas entre os dias 03 de outubro a 08 de novembro de 2022, sendo organizadas por grupos de subprefeituras com intuito de proporcionar maior participação dos atores do Sistema de Garantia de Direitos por territórios, considerando e priorizando a participação dos segmentos representativos de: a) Povos indígenas e quilombolas; b) População negra; c) População LGBTQIAPN+; de) Pessoas com deficiência; e) Adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas; f) Crianças e adolescentes em situação de rua e na rua.

Os 05 (cinco) grupos foram organizados da seguinte forma e composição:

Quadro 1 – Agenda de realização das Conferências Regionais Convencionais da Cidade de São Paulo.

AGENDA DE REALIZAÇÃO DAS CONFERÊNCIAS REGIONAIS CONVENCIONAIS DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DA CIDADE DE SÃO PAULO		
REGIONAIS	SUBPREFEITURAS	DATAS
GRUPO 1	Cidade Tiradentes, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Itaim Paulista, Itaquera, São Miguel Paulista e São Mateus	01 e 03/10/2022: Conferência Convencional.
GRUPO 2	Aricanduva/Formosa /Carrão, Mooca, Penha, Vila Prudente, Sapopemba e Sé	10 e 11/10/2022: Conferência Convencional.
GRUPO 3	Butantã, Lapa e Pinheiros	07 e 08/11/2022: Conferência Convencional.
GRUPO 4	Casa Verde, Freguesia/Brasilândia, Jaçanã/Tremembé, Perus, Pirituba/Jaraguá, Santana/Tucuruvi e Vila Maria/Vila Guilherme.	24 e 25/10/2022: Conferência Convencional.
GRUPO 5	Campo Limpo, Capela do Socorro, Cidade Ademar, Jabaquara, Ipiranga, M'Boi Mirim, Parelheiros, Santo Amaro e Vila Mariana.	31/10 e 01/11/2022: Conferência Convencional.

Fonte: Documento base orientador das Conferências Regionais e Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo, CMDCA, 2022.

Foram convidados a participarem das Conferências Regionais Convencionais, a) Conselheiros Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente; b) Conselheiros Tutelares; c) Representantes de órgãos governamentais de atendimento, promoção e defesa dos direitos da criança e do adolescente; d) Representantes de entidades não governamentais de atendimento, promoção e defesa dos direitos da criança e do adolescente; e) Representantes de Fóruns Regionais e Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente.

O processo de realização das Conferências Regionais Convencionais da Cidade de São Paulo, teve a seguinte programação: 1º Dia: Credenciamento, Abertura Oficial - Hino Nacional, Falas das Autoridades, Apresentação de síntese da Conferência Lúdica, Leitura do Regimento Interno, Apresentação das propostas da Conf. 2018, Intervalo, Palestra Magna, Debate, Avaliação do Dia, Síntese dos Trabalhos; 2º Dia: Acolhimento dos participantes, Apresentação dos Cultural, Encaminhamentos para os Eixos, Desenvolvimentos dos Eixos Temáticos, Plenária, seguida de debate, Eleição dos Delegados, Apresentação Cultural, Síntese dos Trabalhos e Encerramento.

O presente Relatório Circunstanciado foi criado com base na programação e nas discussões ocorridas nos Eixos Temáticos das 05 (cinco) Conferências Regionais Convencionais da Cidade de São Paulo.

As conferências regionais foram realizadas de maneira descentralizada, na modalidade de webconferência, com a utilização das plataformas sympla e zoom.

As Conferências Regionais Lúdicas da Cidade de São Paulo aconteceram entre o período de 03 de outubro até 08 de novembro de 2022.

É importante salientar que este relatório traz a sistematização do processo metodológico e dos resultados obtidos nas Conferências Regionais Convencionais dos Direitos da Criança e do Adolescente, a saber:

- Quantidade de participantes e perfil dos(as) Conferencistas.
- Abertura oficial: fala do CMDCA e reprodução do hino nacional.
- Leitura do Regimento Interno.
- Apresentação e análise das propostas aprovadas na Conferência Regional dos Direitos da Criança e do Adolescentes de 2018.
- Pontos abordados pela professora Irandi Pereira sobre o tema central e a situação dos eixos temáticos da Conferência de 2022.
- Sistematização das propostas e moções elaboradas nos eixos temáticos e aprovadas em plenária.
- Lista da delegação eleita para a Conferência Municipal Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo.
- Avaliação dos(as) conferencistas sobre o processo de realização das Conferências Regionais Convencionais da Cidade de São Paulo.

A seriedade e compromisso dos(as) Conferencistas nas Conferências Regionais Convencionais foram expressados durante todo o processo, pois os presentes trouxeram pontos críticos a serem considerados sobre a real situação vivida por crianças e adolescentes que sofrem pelas marcas indeléveis deixadas na e nos pós pandemia.

A exigência para que órgãos públicos cumpram o seu papel social na garantia dos direitos foi identificada pelas falas de profissionais e militantes que conhecem os distintos territórios e situações sofridas por crianças e adolescentes. E essa exigência foi traduzida através dos debates críticos e propositivos, da formulação de propostas para garantir os direitos humanos de crianças e adolescentes, acrescido do esforço na composição da delegação para a Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo.



1 - CREDENCIAMENTO/ACOLHIMENTO

O critério de inscrição para participar das Conferências Regionais Convencionais da Cidade de São Paulo ocorreu por meio da representação regional da Subprefeitura do(a) Credenciado(a), podendo ser serviços e/ou entidades devidamente inscritos no CMDCA/SP, Conselhos Tutelares, Fóruns e Movimentos Sociais, no qual inscreveram um(a) representante. As inscrições foram realizadas por meio da Plataforma Sympla, na qual o(a) participante cadastrou seus dados e efetuou a inscrição, escolhendo o Eixo Temático no qual pretendia participar. Encerrada a inscrição, o participante recebia em seu e-mail, a confirmação de sua inscrição e links para participação no primeiro e segundo dia da Conferência e no debate no Eixo escolhido. Todo o processo de inscrição foi automático, a partir do recebimento de confirmação por e-mail, ficando registrada no endereço de e-mail conferencia@cmdcasp2022.com, de uso exclusivo para as Conferências. Os(as) Conferencistas foram orientados sobre a atenção para o cadastro, em especial, no campo "e-mail", que foi a forma de comunicação oficial entre a Assessoria do Instituto Macuco, a Comissão Organizadora Central e o(a) participante. Para garantir a participação dos(as) inscritos(as) durante o período de mobilização e realização das Conferências Regionais Lúdicas e Convencionais, o Instituto Macuco realizou: Confirmação aos(as) Conferencistas(as) de que sua inscrição foi aceita (a inscrição foi recebida no e-mail conferencia@cmdcasp2022.com, no qual houve o monitoramento permanente de cada inscrição realizada); Envio da programação e demais materiais de comunicação necessários ao(à) credenciado(a); Envio, para conhecimento dos(as) Conferencistas(as) e demais participantes, do Regimento Interno das Conferências aprovado pelo CMDCA/SP. No dia da realização da Conferência, os(as) Conferencistas acessaram o evento através do link recebido por e-mail.



2 - PERFIL DOS CONFERENCISTAS PARTICIPANTES DAS CONFERÊNCIAS REGIONAL LÚDICA DA CIDADE DE SÃO PAULO

Houve a inscrição de 343 (trezentos e quarenta e três) pessoas nas Conferências Regionais Convencionais dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo nos 5 (cinco) grupos, representando as distintas subprefeituras da Cidade de São Paulo, bem como os segmentos sociais representados, conforme é possível observar no Gráfico 1.

Gráfico 1 - Perfil geral dos (as) Conferencistas da Conferência Regional Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo



Fonte: Lista de inscritos(as) geral na Conferência Regional Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente, CMDCA. SYMPLA, 2022.

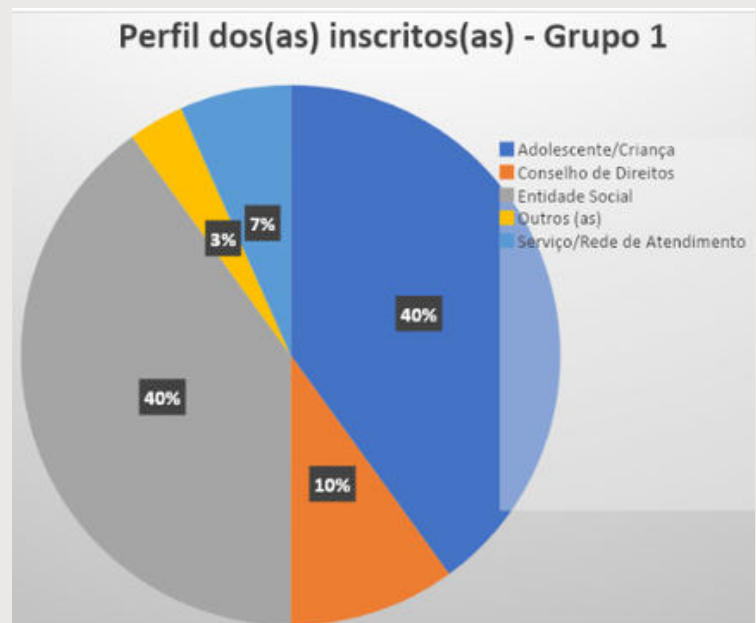
Os dados apresentados a seguir foram sistematizados a partir das inscrições feitas pela plataforma SYMPLA, que continham os seguintes segmentos: Adolescente/Criança; LGBTQIAPN +; Pessoas com Deficiência; Indígena; Quilombola; Entidade Social; Serviço/Rede de Atendimento; Criança e adolescente em situação de rua; adolescente em Medidas Socioeducativa; População Negra; Sistema de Justiça; Conselho de Direitos; Conselho Tutelar; Outros(as).

As representações dos participantes das Conferências Regionais Convencionais dos Direitos das Crianças e Adolescentes da Cidade de São Paulo estão demonstradas conforme os gráficos de cada grupo.

2.1 Perfil dos (as) conferencistas do GRUPO 1

Este grupo é formado por 6 (seis) subprefeituras: São Miguel, São Mateus, Cidade Tiradentes, Ermelino Matarazzo, Itaquera e Itaim Paulista, e teve 30 inscritos(as)

Gráfico 2 – Perfil dos (as) Conferencistas da Conferência Regional Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo (Grupo 1)



Fonte: Lista de inscritos(as) na Conferência Regional Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente, CMDCA, do grupo 1. SYMPLA, 2022.

Esta Conferência ocorreu nos dias 03 e 04/10/2022 (segunda e terça-feira)

2.2 Perfil dos (as) conferencistas do GRUPO 2

Este grupo é formado por 6 (seis) subprefeituras: Aricanduva/Formosa/Carrão, Mooca, Penha, Vila Prudente, Sapopemba, Sé, e teve 60 inscritos:

Gráfico 3 – Perfil dos (as) Conferencistas da Conferência Regional Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo (Grupo 2)



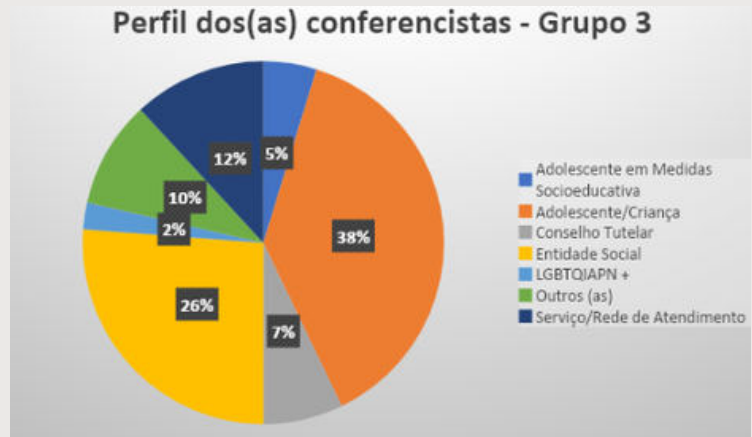
Fonte: Lista de inscritos(as) na Conferência Regional Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente, CMDCA, do grupo 2. SYMPLA, 2022.

Esta Conferência ocorreu nos dias 10 e 11/10/2022 (segunda e terça-feira).

2.3 Perfil dos (as) conferencistas do GRUPO 3

Este grupo é formado por 3 (três) subprefeituras Butantã, Lapa e Pinheiros, e teve 42 inscritos (as).

Gráfico 4 – Perfil dos (as) Conferencistas da Conferência Regional convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo (Grupo 3)



Fonte: Lista de inscritos(as) na Conferência Regional dos Direitos da Criança e do Adolescente, CMDCA, do grupo 3. SYMPLA, 2022.

Esta Conferência ocorreu nos dias 07 e 08/11/2022 (Segunda e terça-feira).

2.4 Perfil dos (as) conferencistas do GRUPO 4

Este grupo é formado por 7 (sete) subprefeituras: Casa Verde/Cachoeirinha, Freguesia do Ó/Brasilândia, Perus, Pirituba/Jaragua, Vila Maria/Vila Guilherme, Jaçanã/Tremembé, Santana/Tucuruvi, e teve 75 inscritos(as).

Gráfico 5 – Perfil dos (as) Conferencistas da Conferência Regional Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo (Grupo 4)



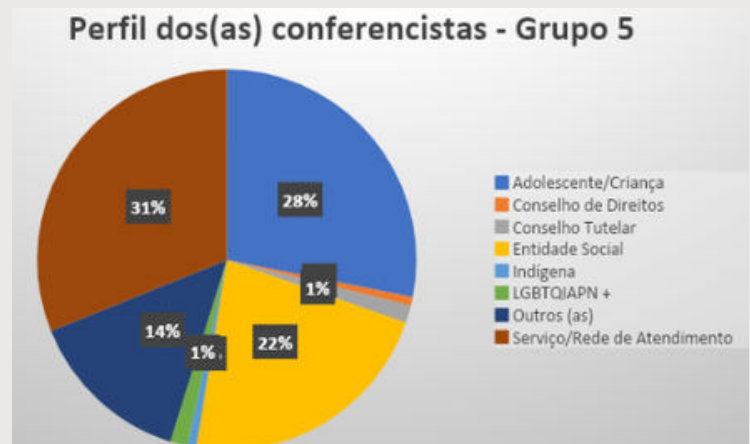
Fonte: Lista de inscritos(as) na Conferência Regional Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente, CMDCA, do grupo 4. SYMPLA, 2022.

Esta Conferência ocorreu nos dias 24 e 25/10/2022 (segunda e terça-feira)

2.5 Perfil dos (as) conferencistas do GRUPO 5

Este grupo é formado por 8 (oito) subprefeituras: Campo Limpo, Capela do Socorro, Cidade Ademar, Ipiranga, Parelheiros, Santo Amaro, Vila Mariana e Jabaquara, e teve 136 inscritos(as)

Gráfico 6 – Perfil dos (as) Conferencistas da Conferência Regional Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo (Grupo 5)



Fonte: Lista de inscritos na Conferência Regional dos Direitos da Criança e do Adolescente, CMDCA, do grupo 5. SYMPLA, 2022.

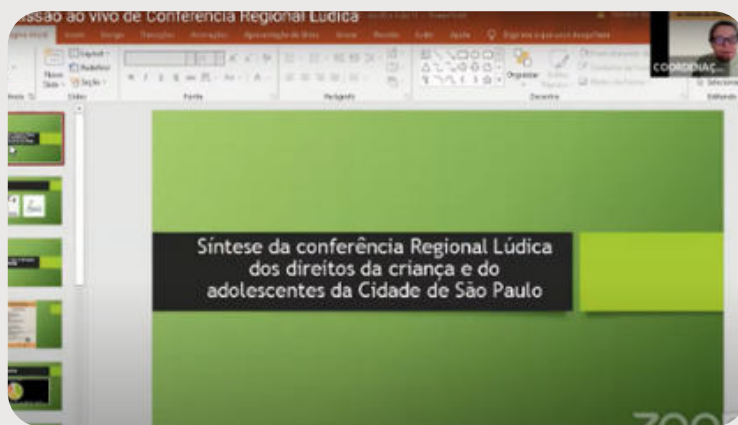
Esta Conferência ocorreu nos dias 31/10/2022 e 01/11/2022 (segunda e terça-feira).



3 - APRESENTAÇÃO DA SÍNTESE DO TRABALHO REALIZADO NA CONFERÊNCIA LÚDICA

Na abertura das Conferências Convencionais, a professora Márcia Guerra (Instituto Macuco) apresentou aos(as) Conferencistas os dados, propostas aprovadas e delegados(as) da Conferência Lúdica das subprefeituras do grupo participante.

Ilustração 1 - Professora Márcia Guerra apresentando a síntese da Conferência Lúdica.



Fonte: Conferência Regional Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo – zoom. CMDCA, 2022.

4 - HINO NACIONAL

Para realizar a abertura oficial da Conferência nos 5 grupos foi projetado o Hino Nacional Brasileiro.

<https://youtu.be/CLb94R5ec-g>.

5 - ABERTURA E ENCERRAMENTO OFICIAL DO CMDCA

A abertura e o encerramento oficial, ocorreu por meio da fala das autoridades do CMDCA, Esequias Marcelino (Presidente), Fabiana Feitosa (Vice-presidente) e Fernanda Oliveira (Conselheira). Os representantes falaram sobre a importância da Conferência para a garantia de direitos da criança e do adolescente, agradecendo aos(as) Conferencistas e Militantes, reiterando sobre a importância da candidatura dos participantes como delegados(as) para que as discussões sejam levadas à etapa municipal.

Ilustração 2 – Fabiana Feitosa, Vice-presidente do CMDCA.



Fonte: Conferência Regional Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo – zoom. CMDCA, 2022

Ilustração 3 – Esequias Marcelino, presidente do CMDCA



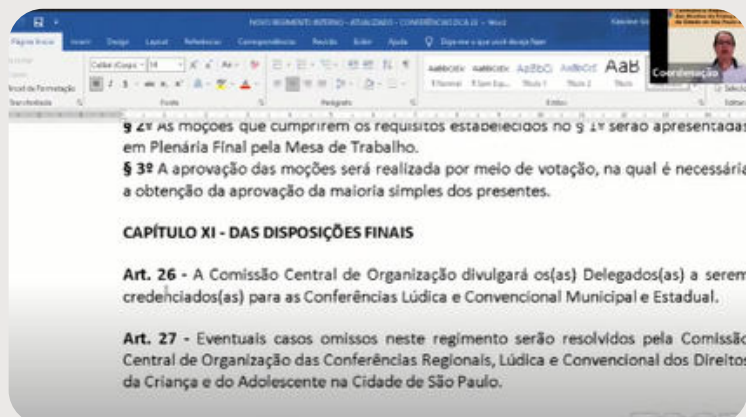
Fonte: Conferência Regional Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo – zoom. CMDCA, 2022



6 - LEITURA DO REGIMENTO INTERNO

A leitura do Regimento Interno aprovado pelo CMDCA foi realizada no início de cada Conferência Regional pela Professora Kelly Gois (Instituto Macuco).

Ilustração 4 – Professora Kelly Gois lendo o regimento interno



Fonte: Conferência Regional Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo – zoom. CMDCA, 2022.



7 - APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DA CONFERÊNCIA REGIONAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E ADOLESCENTE DE 2018.

As propostas elaboradas na Conferência Regional dos Direitos da Criança e Adolescente de 2018 foram apresentadas pela professora Márcia Guerra, através de slides, com a interação dos(as) conferencistas presentes.

Para tanto foi resgatado na apresentação o tema central de 2018 “Proteção integral, diversidade e enfrentamento das violências”, considerando as propostas aprovadas pela subprefeitura de cada grupo, destacando-se as propostas categorizadas por eixo temático. Assim, foram apresentados os eixos e suas respectivas propostas. Na sequência, os(as) conferencistas avaliaram a real situação de implementação das propostas aprovadas por eixo temático.

Eixo I: Garantia dos direitos e políticas públicas integradas e de inclusão social;

Eixo II: Prevenção e enfrentamento da violência contra crianças e adolescentes;

Eixo III: Orçamento e financiamento das políticas para crianças e adolescentes;

Eixo IV: Participação, comunicação social e protagonismo de crianças e adolescentes;

EIXO V: Espaços de gestão e controle social das políticas públicas de promoção, proteção e defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes.

Ao final da apresentação, os(as) Conferencistas avaliaram a real situação das propostas aprovadas em 2018, utilizando-se do chat, do microfone ou câmera.

Para uma melhor compreensão do processo de avaliação das propostas de 2018, as mesmas foram apresentadas de maneira quantitativa e qualitativa, com 5 propostas para análise, sendo consideradas a diversidade temática e os problemas identificados pelas Subprefeituras.

Abaixo estão as propostas de 2018 analisadas por eixos temáticos e por agrupamento de Subprefeitura.

7.1 Propostas feitas por eixo temático no ano de 2018, considerando as subprefeituras do Grupo 1

Formado por 6 (seis) subprefeituras: São Miguel, São Mateus, Cidade Tiradentes, Ermelino Matarazzo, Itaquera e Itaim Paulista. Neste grupo, apresentou-se a seguinte quantidade de propostas realizadas em 2018:

Tabela 1 – Quantitativo de propostas feitas por eixo temático no ano de 2018, considerando as subprefeituras do grupo 1.

Eixos	São Miguel	São Mateus	Cidade Tiradentes	Ermelino Matarazzo	Itaquera	Itaim Paulista
I	6	16	18	3	3	2
II	4	28	13	3	3	0
III	6	14	12	3	3	0
IV	4	14	16	3	3	0
V	3	15	9	3	3	0

Fonte: Relatório da Conferência Regional Lúdica e Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente de 2018. FGV/EAESP, 2018.

Eixo 1: Eixo 1: Uma das propostas deste eixo é “Presença de assistentes sociais e psicólogos nas escolas, para saúde do trabalhador, crianças e juventude”. Entre os principais pontos analisados no chat ou microfone sobre as propostas de 2018, destacam-se:

- Implantação de uma equipe multidisciplinar dentro das escolas e nos seus núcleos de atendimento para dar conta da alta demanda apresentada em algumas subprefeituras, como por exemplo, São Miguel Paulista, o qual o número de população é superior a várias cidades do interior.
- Ampliação de ações realizadas pela rede de proteção, com a disseminação das informações a todos os setores, possibilitando o acompanhamento do desenvolvimento das crianças e adolescentes e de suas famílias.

- Que haja profissionais de assistência social e psicólogos atuantes com as políticas públicas dentro das escolas.
- Aborda-se a assistência às crianças com problemas emocionais, devido ao aumento das automutilações e fatores emocionais ocasionados por bullying ou problemas familiares. Neste ponto, aponta-se grande necessidade de psicólogos nas escolas, pois houve aumento do número de suicídio nos territórios, como por exemplo, em Ermelino Matarazzo, assim como aumento nos casos de violência sexual infantil cometidas por parentes próximos que deveriam oferecer segurança à essas crianças.
- Maior interação entre os Conselheiros tutelares e escolas.
- Agilidade na implantação das propostas , pois é desanimador ver propostas aprovadas em 2018, não serem encaminhadas ou implantadas após quatro anos.

Eixo 2: Uma das propostas feitas neste eixo é que haja mais conversas, palestras e orientações sobre o bullying, com o maior monitoramento escolar para que não ocorra, tais como câmeras. Conscientização e conversa com vítima e agressor, compreensão de ambos os lados. Entre os principais pontos analisados no chat ou microfone sobre as propostas de 2018, destacam-se:

- Aprovação de Lei para que o bullying seja considerado crime, pois as consequências das vítimas do bullying variam de automutilações até assassinatos, um assunto de grande relevância e reincidência nas escolas.
- Que as Leis que protegem (na redação) com relação ao respeito, à igualdade ao acesso à educação, saúde, lazer e etc, sejam efetivamente implantadas de maneira constante, articulando e mobilizando os diversos setores em prol da melhoria da qualidade de vida de crianças e adolescentes da nossa Cidade.

Eixo 3: A proposta deste eixo é que fossem feitas melhorias na merenda escolar.

Entre os principais pontos analisados no chat ou microfone sobre as propostas de 2018, destacam-se:

- Melhora na qualidade da merenda escolar e maior comprometimento no desenvolvimento dos cardápios, com acompanhamento de profissional da área de nutrição, criando-se cardápios que contemplem as necessidades de desenvolvimento das crianças, uma vez que muitas dependem dessa alimentação oferecida na escola.
- Maior investimento e cobrança dos nutricionistas contratados para melhoria desse tema.

Eixo 4: Uma das propostas deste eixo é que fossem feitas implementações de políticas públicas que tenham, obrigatoriamente, em todas as escolas de formação uma disciplina que promova a orientação e educação virtual de forma consciente, principalmente no que tange ao uso e as responsabilidades. A seguir estão as falas e comentários (através de chat) dos(as) Conferencistas no momento do ato de conferir:

Entre os principais pontos analisados no chat ou microfone sobre as propostas de 2018, destacam-se:

- Aumento na quantidade de equipamentos disponíveis para o acesso tecnológico das crianças e adolescentes.
- Conscientização para equilíbrio no uso de tecnologias como ferramenta do desenvolvimento social, político, autonomia do aluno para que ele use isso na sociedade, se profissionalize, mas que não sirva de alienação e afastamento do convívio familiar e dos amigos.

Eixo 5: Uma das propostas deste eixo é que houvesse a implantação de incentivos e conscientização que venham minimizar o bullying, e que o ECA seja colocado em prática e incluído na cultura, melhorando a interação de crianças e adolescentes.

Entre os principais pontos analisados no chat ou microfone sobre as propostas de 2018, destacam-se:

- Implantação de mais projetos urbanos como os Black urbanos, com o objetivo de minimizar o bullying e facilitar a interação de crianças e adolescentes.
- Que o Eca não fique só no papel, mas que seja colocado em prática, atentando-se para as peculiaridades de cada território e necessidades latentes das nossas crianças e adolescentes.
- Utilização de ferramentas como youtube e tiktok, que são acessadas em larga escalas pela maioria das crianças e adolescentes (até bebês, já se utilizam dessas ferramentas) com matérias interativas, possibilitando integração, utilizando-se destas plataformas com respeito e de forma saudável, ou seja, usar o avanço tecnológico como meio de educação e interação das crianças e adolescentes, sendo portanto uma forma de grande alcance, podendo ser acessadas de onde estiverem e acessíveis a grande maioria que já tem acesso a internet.

7.2 Propostas feitas por eixo temático no ano de 2018, considerando as Subprefeituras do Grupo 2

Formado por 6 (seis) subprefeituras: Aricanduva/Formosa/Carrão, Mooca, Penha, Vila Prudente, Sapopemba, Sé. Neste grupo, apresentou-se a seguinte quantidade de propostas realizadas em 2018:

Tabela 2 – Subprefeituras do grupo 2 e o quantitativo de propostas feitas por eixo no ano de 2018

Eixos	Aricanduva Formosa Carrão	Mooca	Penha	Vila Prudente	Sapopemba	Sé
I	9	8	3	7	14	11
II	10	5	0	7	18	9
III	8	5	0	3	6	0
IV	5	6	0	5	9	13
V	5	6	0	1	4	5

Fonte: Relatório da Conferência Regional Lúdica e Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente de 2018. FGV/EAESP, 2018.

Eixo 1: Uma das propostas feitas é que haja maior participação de crianças e adolescentes nas tomadas de decisões no governo.

Entre os principais pontos analisados no chat ou microfone sobre as propostas de 2018, destacam-se:

- Maior participação de crianças e adolescentes nas tomadas de decisões do governo.
- Andamento na proposta aprovada em 2018, quanto à construção de quadras esportivas nos bairros.
- Ausência de andamento dos projetos sociais em ocupações ou sobre crianças e adolescentes em situação de rua ou na rua, assim como, ausência de tratativas do governo sobre o tema.

- Capacitação dos profissionais que atende crianças e adolescentes na região central, verifica-se um grande retrocesso nesse quesito, haja vista a própria abordagem social que utiliza pranchetas para as anotações, forma de abordagem utilizada há 20 anos atrás.
- Posicionamento e incentivo da Secretaria da Educação para estímulo do conhecimento sobre os direitos das crianças e adolescentes, bem como, maior incentivo da participação dos grêmios escolares, através da mobilização das escolas para que sejam ampliados e conhecidos, ocupando-se as horas vagas dos estudantes.
- Que haja uma mudança cultural com a melhora da escuta de crianças e adolescentes, em seus lares, na escola, possibilitando o exercício do seu direito à voz e à comunicação.
- Mobilização das instituições de garantias de direitos da criança e do adolescente junto com as políticas públicas, educação, saúde, assistência social, secretarias e agentes da proteção,
- Maior investimento e apoio aos CCAs e entidades de apoio à criança e adolescente, dada a importância do trabalho desenvolvido por eles.

Eixo 2: Uma das propostas feitas é a promoção de mais aulas de cidadania nas escolas, com foco no ECA e nos direitos humanos, desde a educação fundamental.

Entre os principais pontos analisados no chat ou microfone sobre as propostas de 2018, destacam-se:

- Preocupação com a evasão escolar, ocorrida no pós pandemia, pois muitas crianças não voltaram à escola, por variadas questões, sejam elas de ordem social ou econômica, como por exemplo, ter de cuidar dos irmãos menores.

Não houve comentário pelos(as) Conferencistas sobre esta proposta de 2018, pois falaram sobre a situação atual trazida pela pandemia.

Eixo 3: A proposta é a utilização dos recursos do fundo municipal de acordo com as reais demandas e prioridades municipais, tais como fiscalização do programa, capacitação dos profissionais e fomento de pesquisas.

Neste eixo, não houve comentários pelos(as) Conferencistas sobre esta proposta de 2018.

Eixo 4: A proposta é a implementação de sinal aberto de *WIFI* nos bairros.

Entre os principais pontos analisados no chat ou microfone sobre as propostas de 2018, destacam-se:

- Necessidade da implantação de redes de wi-fi, pois não foi colocada em prática essa proposta, acarretando grandes dificuldades de acesso às aulas, principalmente, no período pandêmico.

Eixo 5: A proposta feita por este eixo é que haja mecanismos para a diminuição da desigualdade social.

Não houve comentário pelos(as) Conferencistas sobre esta proposta de 2018, pois falaram sobre a situação atual trazida pela pandemia.

7.3 Propostas feitas por eixo temático no ano de 2018, considerando as Subprefeituras do Grupo 3

Formado por 3 (três) subprefeituras: Butantã, Lapa e Pinheiros. Neste grupo, apresentou-se a seguinte quantidade de propostas realizadas em 2018:

Tabela 3- subprefeituras do grupo 3 e o quantitativo de propostas feitas por eixo no ano de 2018

Eixos	Butantã	Lapa	Pinheiros
Eixo I	24	1	5
Eixo II	16	8	4
Eixo III	9	1	1
Eixo IV	8	1	5
Eixo V	4	6	0

Fonte: Relatório da Conferência Regional Lúdica e Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente de 2018. FGV/EAESP, 2018.

As principais propostas por eixo foram:

Eixo I: Neste eixo, a proposta é que houvesse apoio psicológico para gestantes adolescentes.

Eixo II: Neste eixo, a proposta foi que se (des)construíssem os padrões de beleza e os estereótipos com atividades educativas nas escolas.

Eixo III: Neste eixo, a proposta feita é que houvesse campanhas publicitárias que abordassem a humanização de pessoas em sofrimento psíquico.

Eixo IV: A proposta feita por este eixo é que fossem dada maior visibilidade às demandas LGBTQ+ e à discriminação sofrida por este segmento

Eixo V: A proposta deste eixo é que fossem construídos grêmios de “verdade”.

Entre os principais pontos analisados no chat ou microfone sobre as propostas de 2018, destacam-se:

- Necessidade de palestras nas escolas e melhor relacionamento entre as escolas e o conselho tutelar. Criação de fórum em todas as regiões para discutir, exclusiva e efetivamente, a questão da criança e do adolescente de forma contínua, não só na Conferência dos direitos das crianças e dos adolescentes.
- A questão do atendimento psicossocial, ainda está muito tímida e frágil, os atendimentos feitos pelos SAICAS são pouquíssimos com relação à demanda existente e latente. As questões como saúde e sexualidade necessitam ser abordadas e integradas aos atendimentos.
- Impotência diante de todas as políticas públicas, onde se faz um plano, o qual fica engavetado e é esquecido quando ocorre a troca de governo, impedindo a implantação do que for decidido.
- Tendo em vista que o poder público não favorece e não facilita a discussão, dificultando o encaminhamento das propostas, existe uma demanda por maior publicidade e transparência, princípios da administração pública. Vale ressaltar que a publicação em diário oficial não é suficiente para a publicização dos atos administrativos, deste modo, também compete à comunidade, aos fóruns locais, escolas, CCAS fomentar os serviços públicos, e garantir de fato essa participação.
- Menção à análise das propostas de 2018, levando em conta as mudanças comportamentais adotadas no período da pandemia, para que não haja o retrocesso, e sim uma adequação à nova realidade e mentalidade, devido ao que as crianças e adolescentes viveram no período pandêmico, por exemplo, o luto, isolamento etc, que são os pontos trazidos na atual Conferência.

- Em Pinheiros, no ano de 2018 foi discutida e aprovada proposta nos temas: violência, racismo, questões de gênero, trabalho, formato do ensino médio, das condições de circulação na cidade, igualdade de gênero, direito à cultura e a lazer. É necessária a efetivação, não só da discussão desses assuntos e sim criar formas, estratégias de se chegar em cada um.
- Os fóruns são canais de aproximação, onde se ouve a criança, a escola, e profissionais, havendo necessidade de lideranças públicas para reforçar a temática.
- As principais lideranças públicas são os Coordenadores de CRAS, CREAS, Superintendências de Saúde, que deveriam estar nestes espaços discutindo a temática, pois são executores diretos da política. A discussão sem estes atores faz com que não haja uma escuta dos problemas territoriais para eventuais propostas concretas.

7.4 Propostas feitas por eixo temático no ano de 2018, considerando as Subprefeituras do Grupo 4

Formado por 7 (sete) Subprefeituras: Casa Verde/Cachoeirinha, Freguesia do Ó/Brasilândia, Perus, Pirituba/Jaragua, Vila Maria/Vila Guilherme, Jaçanã/Tremembé, Santana/Tucuruvi. Neste grupo, apresentou-se a seguinte quantidade de propostas realizadas em 2018:

Tabela 4 - Subprefeituras do grupo 4 e o quantitativo de propostas feitas por eixo no ano de 2018

Eixos	Casa Verde Cachoeirinha	Freguesia Brasilândia	Perus	Pirituba Jaraguá	Vila Maria Vila Guilherme	Jaçanã Tremembé	Santana Tucuruvi
I	16	7	8	21	9	0	0
II	17	10	9	5	5	0	0
III	18	10	11	3	9	0	0
IV	20	7	18	10	7	0	0
V	14	9	18	3	8	0	0

Fonte: Relatório da Conferência Regional Lúdica e Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente de 2018. FGV/EAESP, 2018.

As Subprefeituras de Jaçanã/Tremembé e Santana/Tucuruvi, organizaram juntas uma única Conferência Lúdica, conforme os documentos disponíveis. Na Conferência, as crianças e os adolescentes presentes não foram divididos nos cinco eixos norteadores deste trabalho. Optaram por organizá-los em cinco grupos com as seguintes temáticas: (I) educação, (II) cultura, (III) saúde, (IV) esporte e (v) habitação e meio urbano. O relatório não apresentava propostas, e sim, questões e problemáticas levantadas no debate em cada grupo. Por estes motivos, estas subprefeituras não foram incluídas na planilha com as demais propostas das Conferências Regionais.

Eixo 1: A proposta deste eixo é que houvesse uma garantia de utilização dos espaços públicos em condições de segurança, podendo ter voz e música, mímica, desenho, grafite, slam e outras formas de expressão para crianças e adolescentes.

Entre os principais pontos analisados no chat ou microfone sobre as propostas de 2018, destacam-se:

- Os(as) Conferencistas comentaram que não houve avanço algum, com a questão dos espaços públicos e, que ao invés de serem abertos houve um retrocesso devido ao tempo que passou sem nenhuma ação nesse tema.

Eixo 2: A proposta deste eixo foi que houvesse, constantemente, palestras nas escolas para famílias, pois “é preciso educar sem usar violência, com respeito, amor e gentileza”.

Entre os principais pontos analisados no chat ou microfone sobre as propostas de 2018, destacam-se:

- Houve inserção de algumas palestras com participação de famílias sobre o tema da Violência doméstica no início de 2022.

Eixo 3: A proposta deste eixo é referente a reciclagem.

Entre os principais pontos analisados no chat ou microfone sobre as propostas de 2018, destacam-se:

- Menção de que não houve nenhum avanço no tema reciclagem em nenhum dos territórios desse grupo.

Eixo 4: A proposta deste eixo é que haja ampliação de parcerias com a rede privada para atendimentos, por meio de estágios, de serviços de psicologia, fonoaudiologia entre outros.

Entre os principais pontos analisados no chat ou microfone sobre as propostas de 2018, destacam-se:

- Considerável aumento da demanda para esses atendimentos, mas mesmo assim, não houve aumento na oferta dos serviços. Nos casos em que existe o atendimento, o mesmo é raso, sem o aprofundamento necessário para realmente surtir efeito na vida das crianças e adolescentes.
- Morosidade no acesso ao atendimento oferecido pelas parcerias privadas.

Eixo 5: A proposta deste eixo é que houvesse uma matéria sobre o sistema político em diversas instâncias de ensino.

- Não houve implantação de matéria sobre política, inclusive houve um retrocesso nesse quesito também, devido a proibição da abordagem desses temas por professores e educadores.
- Se faz necessário a conscientização política, sem envolvimento político partidário, e esse é o desafio, falar sobre a representatividade política sem colocar sua percepção pessoal. Para isso os educadores têm que ser preparados, treinados de maneira a educar politicamente sem influenciar ou impor suas convicções.

7.5 Propostas feitas por eixo temático no ano de 2018, considerando as Subprefeituras do grupo 5

Formado por 8 (oito) subprefeituras: Campo Limpo, Capela do Socorro, Cidade Ademar, Ipiranga, Parelheiros, Santo Amaro, Vila Mariana e Jabaquara. Neste grupo, apresentou-se a seguinte quantidade de propostas realizadas em 2018:

Tabela 5 - Subprefeituras do grupo 5 e o quantitativo de propostas feitas por eixo no ano de 2018

Eixos	Cam- po Limpo	Capela do So- corro	Cida- de Ade- mar	Ipi- ranga	Pare- lhei- ros	Santo Ama- ro	Vila Mari- ana	Jaba- quara
I	19	18	8	58	12	3	6	16
II	15	18	7	17	9	2	0	12
III	7	13	7	13	7	3	0	3
IV	7	12	9	54	12	3	5	5
V	11	17	10	15	17	1	3	5

Fonte: Relatório da Conferência Regional Lúdica e Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente de 2018. FGV/EAESP, 2018

Eixo 1: A proposta deste eixo é que tivessem psicólogos nas escolas.

Eixo 2: A proposta deste eixo é que houvesse a ampliação do atendimento de crianças e adolescentes no CAPS infantil.

Eixo 3: A proposta deste eixo é houvesse investimento em esportes.

Eixo 4: A proposta feita neste eixo é que houvesse wi-fi liberado nas escolas e CCAS.

Eixo 5: A proposta feita é que houvesse uma melhoria na qualidade no transporte público.

Entre os principais pontos analisados no chat ou microfone sobre as propostas de 2018, destacam-se:

- Temos desafios que decorrem de décadas atrás, que datam da promulgação do ECA, os quais não são colocados em prática, pois o Estatuto garante direitos e torna crianças e adolescentes em sujeitos de direitos. Ao conferir as propostas de 2018, verifica-se que existem propostas aprovadas há décadas que ainda não foram colocadas em prática por falta de interesse público, aumentando a desigualdade.
- Psicólogos nas escolas, é uma demanda anterior a pandemia e agora se reverbera com maior urgência, haja vista a vulnerabilidade das crianças e adolescentes em um momento tão diferente e cheio de dificuldades, como desemprego dos pais, luto, isolamento etc.
- São Paulo é uma cidade que tem dinheiro, é uma cidade que tem recurso público para fazer política pública .
- Precisa pautar e cobrar que essas políticas de fato sejam exercidas. Temos o fundo da criança, o FUMCAD que tem 235 milhões de reais, o orçamento é maior do que 70% dos municípios do Brasil. Deste modo, é preciso cobrar que o CMDCA enquanto órgão, integre cada vez mais e coloque políticas públicas na rua, para que a gente pare de fazer conferência propondo, mas sim, executando a proteção básica da assistência, reclassificando e reciclando os profissionais dos serviços, porque não é só abrir mais CCA e CJ, mas oferecer reforços na qualidade dos serviços prestados, desde a alimentação, aos salários dos educadores.
- Fortalecendo os conselhos como órgão de deliberação, havendo mais respeito aos conselhos, e Estados e Municípios, reconhecendo os Conselhos das crianças como órgãos que deliberam sobre a política pública.
- É importante dar continuidade aos comitês, não só de adolescentes , mas também de crianças, em um formato que respeite a participação delas, criar esse conselho com estrutura, com recurso que também as possibilitem acompanhar, monitorar e pautar o CMDCA nas suas deliberações.

- Essa conferência é um processo de provocação, visando ter essa participação efetiva de crianças e adolescentes não só na conferência mas diariamente nos espaços de controle social, grêmio da escola, nas UBS, que haja ampliação das políticas públicas e não o cerceamento dos direitos das crianças e adolescentes.

Esse processo de avaliação sobre a análise da situação real de como estavam sendo implantadas as propostas aprovadas em 2018, demonstrou intensa participação e interlocução entre os(as) Conferencistas ao discutirem e atribuírem opinião. É notório que muitas propostas aprovadas não saíram do papel ou foram executadas parcialmente, o que trouxe reivindicação dos(as) Conferencistas pela concretização, tendo em vista que a falta de implantação dessas propostas resulta em violação de direitos humanos de crianças e adolescentes.



8 - PALESTRA MAGNA SOBRE O TEMA CENTRAL E OS EIXOS DA CONFERÊNCIA DE 2022

A palestra magna foi uma estratégia político-teórica para discutir os objetivos de realização da Conferência, tema central, eixos temáticos, bem como trazer elementos para se analisar a conjuntura dos direitos da criança e do adolescente, considerando o período de e do pós pandemia. Além de contar com um resgate sócio histórico sobre a importância de São Paulo na garantia dos direitos da Criança e do Adolescentes no cenário brasileiro, inclusive sendo pioneira na realização das Conferências Lúdicas.

8.1 Currículo da palestrante

A palestrante convidada foi a Professora Irandi Pereira, que é doutora em educação pela USP, com temas ligados à infância e adolescência. Não obstante, é educadora social e militante dos direitos humanos infanto-juvenis, pesquisadora sob gestão da política socioeducativa e socioeducação e protagonismo infanto-juvenil. Também foi conselheira na primeira gestão do CONANDA, autora de artigos sobre diferentes temáticas relacionadas à infância e adolescência e juventude, trabalho e socioeducação, participou dos processos de elaboração do estatuto da criança e do adolescente, bem como auxiliou na construção dos fóruns dos direitos da criança e do adolescente e faz parte deles.

8.2 Principais pontos apresentados pela Palestrante

A palestrante iniciou sua fala na Conferência cumprimentando os(as) Conferencistas (nomeando as Subprefeituras de acordo com o grupo que estava palestrando) e agradecendo pelo convite. Contextualizou sobre sua participação de décadas no movimento social de defesa dos direitos da criança, sua dedicação ao estudo e a pesquisa sobre temas infanto juvenis e pela participação na primeira gestão do CONANDA, como representante da sociedade civil, e principalmente pelas contribuições críticas sobre a desatenção do Estado brasileiro.

Comentou sobre o CONANDA definir como tema central "A situação dos direitos humanos de crianças e adolescentes em tempo de pandemia da COVID-19", tratando-se especificamente das violações e vulnerabilidades sofridas pelas crianças e adolescentes no período de pandemia e quais as ações necessárias para a garantia e a reparação dos direitos das crianças e adolescentes, respeitando a diversidade deste grupo etário social, étnico e racial.

A professora realiza a leitura aos grupos do samba enredo que é produzido e construído pela rede EURECA, pois o que se visa tratar nesta Conferência foi tratada pelas crianças, adolescentes e jovens no samba enredo.

A palestrante fala sobre o surgimento inesperado da pandemia provocada pelo Coronavírus, o qual impôs medidas drásticas e deu alguns exemplos como, lockdown, isolamento social e procedimentos de proteção e higienização. E que essas medidas trouxeram consequências tanto econômicas quanto sociais, que afetaram a população de forma desigual. Tendo em vista que houve uma maior incidência de casos de contaminação e óbito entre as pessoas mais vulneráveis, pois não havia o isolamento e cuidados de higienização necessários e recomendados. A Professora diz que as diferentes esferas de governo e a sociedade civil não estavam preparados para esta pandemia.

A palestrante citou o filósofo Achille Mbembe, sobre necropolítica.

A palestrante diz que durante esta pandemia haviam grupos mais vulneráveis na população do ponto de vista econômico, social, cultural, étnico-racial e etário. A Professora relata que no panorama da Covid-19, a parcela destituída de qualquer direito ficou muito mais suscetível a ficar doente e/ou morrer, levando-se em conta que as condições básicas para a prevenção garantidas pelo direito constitucional brasileiro não lhes foram asseguradas pelas políticas públicas.

Foi lembrada falas de que o coronavírus seria inofensivo para a população juvenil, dada a baixa taxa de letalidade do vírus, em comparação a outros grupos de risco. Porém os números mostraram que o vírus chegou a este grupo, incluindo as crianças indígenas. E a vacinação foi mais tardia em crianças e adolescentes, em relação aos outros grupos.

Nesta pandemia, crianças e adolescentes ficaram órfãs, portanto sem o direito básico da convivência familiar.

Destacou a desatenção que sofre esse grupo em relação à saúde, educação, atividade, lazer, cultura, esporte, formação profissional dos adolescentes, etc.

Acredita-se que haverá dados mais concretos em 5 ou 6 anos do que significou para a criança e para o adolescente a pandemia do Covid-19 e quais foram suas sequelas.

Não se pode esquecer do papel de determinadas instituições, foi usado de exemplo a sociedade brasileira de pediatria, que traz a vacinação para este grupo (crianças e adolescentes) para a diminuição de óbito.

A professora trouxe dados sobre a vacinação que ocorreu/ocorreu na cidade de São Paulo.

Foi falado na palestra sobre saúde e seu conceito, sobre as crianças em situação de rua, assim como, a ausência de um olhar para as crianças quilombolas e indígenas.

Só se pode reparar a questão de pandemia e pós-pandemia, referente a ausência de saúde, ausência de políticas públicas, entre outros, porque temos no ordenamento jurídico brasileiro (Constituição da República e o Estatuto da Criança e do Adolescente) a adoção do paradigma (doutrina da proteção integral), que é uma referência em que todas as crianças e adolescentes têm garantido todos os direitos previstos em lei. As desigualdades que crianças e adolescentes sofreram no processo pandêmico e nesse caminho de pós-pandemia tem que ser resolvido.

Foi falado da importância das Conferências e da necessidade de ser cada vez mais atualizadas (pensar mais sobre etapas e modalidades), abordou-se o formato híbrido como forma de se abranger e alcançar outros territórios, sendo uma forma de garantir maior participação da sociedade.

A Palestrante explicou sobre os temas dos 5 eixos temáticos:

EIXO 1: Promoção e garantia dos direitos humanos de crianças e adolescentes no contexto pandêmico e pós-pandêmico.

A professora diz que neste eixo terá que ser pensado como se promove a garantia dos direitos e a proteção das crianças e adolescentes e ao mesmo tempo fazer essa reparação, sendo transversal e intersetorial. Foi dito que se deve pensar neste eixo, sobre as redes de proteção às crianças e adolescentes, como, saúde, educação, assistência, convivência familiar, etc.

Neste eixo a professora diz que é importante discutir sobre as ações de reparação do dano causado pela pandemia, pós-pandemia e pela desatenção do Estado brasileiro sobre a questão da saúde física e mental, da educação, etc.

EIXO 2: Enfrentamento das violações e vulnerabilidades resultantes Covid-19

Neste eixo, a palestrante disse que os(as) conferencistas devem pensar no grupo de crianças e adolescentes que ainda vivem em situação de vulnerabilidade, e que em muitos casos, essa situação vem antes da pandemia. A Professora diz que a maioria dessas violações são feitas às crianças e adolescentes negras do sexo masculino, crianças e adolescentes de periferias, crianças e adolescentes indígenas, etc. Em sua fala, Irandi diz que neste eixo está a questão do trabalho infantil.

EIXO 3: Ampliação e a consolidação da participação de crianças e adolescentes nos espaços de discussão e deliberação de políticas públicas de promoção, proteção e defesa de seus direitos durante e pós-pandemia.

Neste eixo, discute-se a garantia de direitos e ampliação do direito da criança e adolescente à participação.

EIXO 4: Participação da sociedade na deliberação, execução, gestão e controle social de políticas públicas de promoção, proteção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes considerando o cenário pandêmico.

Neste eixo foi explicado que a discussão é sobre o mecanismo de controle social no âmbito da política de atenção à criança e adolescente.

EIXO 5: Garantia de recursos para as políticas públicas voltadas para crianças e adolescentes durante a pandemia e pós-pandemia.

Foi explicado sobre os fundamentos do Orçamento Público, orçamento básico, função de governo (área da política pública, ciclo orçamentário, etapas do sistema de políticas públicas sustentáveis).

A centralidade deste eixo é a realização de políticas públicas para garantir e promover os direitos da criança e do adolescente, bem como a sua integralidade.

Ilustração 5 – Professora Irandi Pereira palestrando



Fonte: Conferência Regional Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo – zoom. CMDCA, 2022.

8.3. Debate/considerações (Conferencistas e Palestrante)

No momento do debate era aberto aos conferencistas os microfones, chat e era disponibilizado o link do forms, para que os(as) Conferencistas fizessem perguntas à Palestrante.

Este momento era supervisionado pela professora Márcia Guerra ou pelo também professor Dantas. Nestes momentos os(as) Conferencistas eram muito participativos e apresentavam vivências de crianças e adolescentes de suas regiões antes e durante a pandemia.



9 - PROPOSTAS ELABORADAS E APROVADAS POR EIXO TEMÁTICO

A metodologia de construção das propostas contou com os seguintes passos: a) Em plenária, a professora Márcia Guerra explicava como seria a elaboração das propostas, sendo que cada Conferencista participaria apenas de um eixo temático, de acordo com a inscrição feita previamente; b) encaminhamento dos(as) Conferencistas para os eixos; c) Ao chegarem nos eixos, os(as) Coordenadores(as) de eixos temáticos realizavam o acolhimento dando boas-vindas; faziam uma roda de conversa e cada Conferencista se apresentava; projeção de slides com os objetivos do eixo temático; na sequência era solicitado que de acordo com o eixo, os(as) Conferencistas falassem dos principais problemas vivenciados no período da e do pós pandemia; a partir dos relatos eram elaboradas propostas, tendo como objetivo enfrentar os problemas identificados; para a apresentação das propostas e/ou moções em plenária era eleito no eixo temático representantes (um/a e/ou dupla); os eixos indicavam candidatos(as) a delegados(as) para participar da delegação da Conferência Convencional Municipal; d) Cada eixo temático tinha o tempo de fala de 10 minutos em plenária para apresentar as propostas e/ou moções. Mediante microfone e chat, os(as) conferencistas podiam levantar a mão virtual e se posicionar sobre o que estava sendo discutido e votado. O procedimento de votação se dava através do posicionamento de aprovação, reprovação ou abstenção.

A seguir apresentamos as propostas e destaques entregues à mesa coordenadora dos trabalhos, que foram expostos à plenária e deliberados na Conferência Regional Convencional dos Direitos das Crianças e Adolescentes da Cidade de São Paulo.

9.1 Propostas aprovadas por eixo temático do Grupo 1

Apenas o eixo 5 teve participação e proposta apresentada para votação, porém, foram feitas novas discussões em plenária, resultando seguintes propostas aprovadas:

Quadro 2 – Propostas aprovadas na Conferência Regional Convencional dos Direitos da Criança e Adolescente da cidade de São Paulo 2022 (grupo 1)

PROPOSTAS APROVADAS EM PLENÁRIA PELO GRUPO 1		
	Propostas	Autor(a)
EIXO 1 - Promoção e garantia dos direitos humanos de crianças e adolescentes no contexto pandêmico e pós-pandemia.	Proposta 1- Ampliar a quantidade de profissionais de saúde (pediatras e psicólogos) das UBS, criar condições para atendimento psicológico individualizado.	Coletivo
	Proposta 2- Promover no âmbito escolar o preparo para o mercado de trabalho para os adolescentes do ensino médio, parcerias com empresas e OCSs para encaminhamento para o Programa Jovem Aprendiz.	Coletivo
EIXO 2- Enfrentamento das violações e vulnerabilidades resultantes da pandemia de Covid-19.	Proposta 1- Fortalecer o diálogo entre as redes de proteção social para garantir a efetivação dos direitos e das políticas já existentes	Autora: Célia Fernandes Subprefeitura: Itaquera

<p>EIXO 3 - Ampliação e consolidação da participação de crianças e adolescentes nos espaços de discussão e deliberação de políticas públicas de promoção, proteção e defesa dos seus direitos, durante e pós-pandemia.</p>	<p>Proposta 1- Incentivar os cursos profissionalizantes aos jovens, fazendo o uso da tecnologia e interação.</p>	<p>Autora: Fabiana FeitosaSubprefeitura: Itaim Paulista</p>
<p>EIXO 4- Participação da sociedade na deliberação, execução, gestão e controle social de políticas públicas de promoção, proteção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes considerando o cenário pandêmico.</p>	<p>Proposta 2- Garantir o acesso das crianças e dos adolescentes no âmbito da cultura e do lazer.</p>	<p>Autora: Fabiana FeitosaSubprefeitura: Itaim Paulista</p>
<p>EIXO 4- Participação da sociedade na deliberação, execução, gestão e controle social de políticas públicas de promoção, proteção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes considerando o cenário pandêmico.</p>	<p>Proposta 1- Fortalecer a divulgação do trabalho dos conselhos (conselhos de direitos, conselhos tutelares, fóruns de discussão, conselhos gestores, etc.): o que é, para que serve, como são feitas as ações decididas e planejadas nas instâncias de participação. Diversificar as linguagens de divulgação dos conselhos e duas ações para alcançar todos os sujeitos (linguagem escrita acessível, linguagem falada(podcast), uso da língua brasileira de sinais; diversificar a via de acesso a essa divulgação (aplicativos de mensagens, rádio comunitária, cartazes e folders afixados nas instituições da rede, entre outras formas).</p>	<p>Autora: Maria Telma Fernandes de Farias PintoSubprefeitura: Itaquera</p>

	<p>Proposta 2- Envolver as famílias nos processos de construção das atividades dos serviços, sobretudo num contexto de mudanças decorrentes da pandemia e pós-pandemia, garantindo os direitos das crianças e dos adolescentes envolvidos no território onde se encontram os serviços. A proposta busca tornar todas as pessoas atendidas nos serviços (atendidos e seus familiares) efetivos sujeitos das decisões, do planejamento e da execução das ações.</p>	<p>Autora: Maria Telma Fernandes de Farias Pinto Sub prefeitura : Itaquera</p>
	<p>Proposta 1- Criar e garantir programa para atendimento às famílias com crianças e adolescentes impactados pela pandemia.</p>	<p>Autor: José Bezerra.</p>
<p>EIXO 5- Garantia de recursos para as políticas públicas voltadas para crianças e adolescentes durante e pós-pandemia do Covid-19.</p>	<p>Proposta 1- Criar e garantir programa para atendimento às famílias com crianças e adolescentes impactados pela pandemia.</p>	<p>EIXO 5- Garantia de recursos para as políticas públicas voltadas para crianças e adolescentes durante e pós- pandemia do Covid-19.</p>

Fonte: Instrumental de propostas da Conferência Regional Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo. CMDCA, 2022.

9.2 Propostas aprovadas por eixo temático do Grupo 2

Quadro 3 – Propostas aprovadas na Conferência Regional dos Direitos da Criança e Adolescente da cidade de São Paulo 2022 (grupo 2)

PROPOSTAS APROVADAS EM PLENÁRIA PELO GRUPO 2		
	Propostas	Autor(a)
EIXO 1 - Promoção e garantia dos direitos humanos de crianças e adolescentes no contexto pandêmico e pós-pandemia.	Proposta 1: Criar base móvel para atendimento de famílias dos territórios mais vulneráveis, a fim de identificar as demandas, promover uma prévia orientação e realizar os encaminhamentos para atendimento da rede.	Autores(as): Susiane, Ana Carolina e Aline - SPVSubprefeitura: Vila Prudente
	Proposta 2: Aumento da quantidade de serviço de atendimento socioassistencial às famílias - SASF nos territórios.	Autores(as): Delcy Azevedo Subprefeitura: Vila Prudente
EIXO 2- Enfrentamento das violações e vulnerabilidades resultantes da pandemia de Covid-19.	Proposta 1: Rede de apoio com atendimento de psicólogos nas escolas para intervenção e encaminhamentos, atendimento psiquiátrico para crianças e adolescentes, e que as contratações desses profissionais sejam analisadas a demanda da região.	Autores(as): Rafael Outtone, Daniela Morellato e Suriane Brasil.
	Proposta 2: Ter mais de um profissional na sala de aula para dar suporte (estagiário) para os alunos que têm dificuldade. Ter mais aulas interativas que tirem as crianças da sala de aula. E que seja fornecido uma formação aos professores para potencializar o uso de ferramentas digitais para o aprendizado.	Autores(as): Michele Oliveira, Ivonilde Maria e Rafael Outtone.

<p>EIXO 3 - Ampliação e consolidação da participação de crianças e adolescentes nos espaços de discussão e deliberação de políticas públicas de promoção, proteção e defesa dos seus direitos, durante e pós-pandemia.</p>	<p>Proposta 1 - As instituições públicas (CRAS, CREAS, regionais de ensino, gestão de saúde pública, conselhos de direito) devem ser cobradas para que tenham participações efetivas e contínuas nos fóruns de defesa e todos as outras instituições da sociedade civil organizada na defesa das garantias dos direitos da infância e juventude. Dessa forma, é de suma importância que os conselhos de nível estadual e municipal façam uma cobrança de formação contínua sobre o ECA aos profissionais da área. Importante ressaltar que essa formação continuada deve abranger todos os participantes de órgãos que garantam direitos da infância e juventude.</p>	<p>Autor: André Girardo Subprefeitura: Vila Prudente</p>
	<p>Proposta 2: É preciso um estímulo de envolvimento da rede pública de ensino municipal e estadual, fomentando a formação dos grêmios estudantis, de conselhos de pais, mestres e alunos, bem como um suporte na rede pública de ensino de profissionais na área da psicologia e serviço social para acolhimentos e tratativas referente a milhares de alunos que padecem de suporte psicológico e social que estão na rede pública de ensino, e não tem suas vozes garantidas.</p>	<p>Autor: André Girardo Subprefeitura: Vila Prudente</p>

MOÇÃO 1 (EIXO 3)	<p>Tipo: Repúdio Para: Prefeitura (secretaria de Direitos Humanos): Esclarecimento acerca da morte de conselheiros tutelares que morreram de covid-19 durante o exercício de suas atividades e atribuições. Esclarecimento sobre a negligência da higiene nos campos de atividades, ou seja, falta de entrega de máscaras e falta de limpeza adequada nos prédios. Pronunciamento acerca da não vacinação dos conselheiros tutelares (cercamento de defeito).</p>	Autor: André Giliardo
MOÇÃO 2 (EIXO 3)	<p>Tipo: Repúdio Para: Secretaria Municipal de Assistência Social e Secretaria Municipal de saúde: Esclarecimento sobre a não vacinação dos CCA que estavam atendendo de forma presencial, em deferimento dos que estavam atendendo de forma remota.</p>	Autor: André Giliardo
MOÇÃO 3 (EIXO 3)	<p>Tipo: Repúdio Para: Prefeitura (Secretaria da educação) e Secretaria Estadual de educação - As instituições de garantia de direito da infância e da juventude faz moção de repúdio, tanto em conferências anteriores quanto à esta, sobre a ausência de participação da rede pública de ensino municipal e estadual neste espaço coletivo de garantias de direito da infância e juventude proposto e fomentado pelo governo federal.</p>	Autor: André Giliardo

<p>EIXO 4- Participação da sociedade na deliberação, execução, gestão e controle social de políticas públicas de promoção, proteção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes considerando o cenário pandêmico.</p>	<p>Proposta 1: Maior divulgação, com antecedência, dos serviços e das instâncias de participação, em todas as políticas: divulgação adequada e maciça, através de várias vias de divulgação [email, cartaz com QR Code em transporte público e nos serviços, etc.].A divulgação do CMDCA precisa ser continuada, precisa ser uma oferta constante sobre o funcionamento da política de proteção à criança e ao adolescente, bem como sobre sua construção coletiva. CMDCA pode informar diagnósticos e levantar dados numéricos reais, para nutrir a população com informações, para que tenham condições de deliberar com interesse, compreensão e conhecimento. Divulgar melhor o papel de cada um dos serviços, sobretudo o papel dos conselhos tutelares.A credibilidade do CMDCA depende de comunicação constante com a população.</p>	<p>Autor: José NetoSubp refeitura: Penha</p>
	<p>Proposta 2: Ampliar o RH dos serviços, a fim de que as pessoas tenham condições de executar os serviços e integrar todos os momentos e instâncias de participação, adequadamente e sem prejuízo da continuidade dos serviços. Participação precisa se dar dentro do horário de trabalho, sem extrapolar a jornada regular.</p>	<p>Autor(a): Maria das Graças (Gal) Subp refeitura: Sapopemba</p>

EIXO 5- Garantia de recursos para as políticas públicas voltadas para crianças e adolescentes durante e pós-pandemia do Covid-19.	Proposta 1: Que o CMDCA crie canais (subcomissão), de participação efetiva de crianças e adolescentes das organizações sociais para discussão orçamentária, bem como divulgação antecipada de agenda, fomentando na atual política pública essa efetiva participação de crianças e adolescentes em rede virtual/fórum.	Autoras: Rosy Bolonhani da subprefeitura de Aricanduva
	Proposta 2: Divulgar amplamente a forma de participação no orçamento participativo, bem como datas e espaços de diálogo orçamentário e fomentar uma frente ampla de debate com os conselhos de direitos (interconselho) das secretarias municipais. CMDCA participa de forma descentralizada e presencial dos Fóruns de Direitos da Criança e do adolescente para amplitude da discussão sobre o déficit orçamentário criado em virtude da situação econômica no cenário pandêmico.	Autora: Inês Almeida da subprefeitura de Sapopemba REFORMULADO EM PLENÁRIA
	Proposta 3: CMDCA e a Comissão permanente dos Conselhos Tutelares de São Paulo provoquem o Executivo Municipal para criação de uma coordenação e/ou pasta específica para atender as demandas de estrutura (física, recursos humanos), formação continuada, remuneração dos conselheiros tutelares para o pleno funcionamento, conforme dotação orçamentária específica, considerando as necessidades dos 52 conselhos tutelares da cidade de São Paulo.	PLENÁRIA

Fonte: Instrumental de propostas da Conferência Regional Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo. CMDCA, 2022.

9.3 Propostas aprovadas por eixo temático do Grupo 3

Quadro 4 – Propostas aprovadas na Conferência Regional dos Direitos da Criança e Adolescente da cidade de São Paulo 2022 (grupo 3)

PROPOSTAS APROVADAS EM PLENÁRIA PELO GRUPO 3		
	Propostas	Autor(a)
EIXO 1 - Promoção e garantia dos direitos humanos de crianças e adolescentes no contexto pandêmico e pós-pandemia.	Proposta 1: Garantir recursos e ampliação dos Serviços de fortalecimento às famílias, serviços de convivência e fortalecimento de vínculos (CCAS, CCINTER, SASF), integrados às demais políticas sociais, com destaque para a saúde, na oferta de espaços específicos para o atendimento psicológico voltado às famílias.	Autoras: Susana Ines da subprefeitura da Lapa.Carli na da subprefeitura de Pinheiros.
	Proposta 2: Discutir o papel socioeducativo da escola e sua integração com as outras políticas públicas (assistência social, educação, esporte, lazer, etc) no atendimento integral à criança e adolescente. Avaliar proposta integral.	Autoras: Susana Ines da subprefeitura da Lapa.Carli na da subprefeitura de Pinheiros.
EIXO 2- Enfrentamento das violações e vulnerabilidades resultantes da pandemia de Covid-19.	Não houve participante neste eixo.	

<p>EIXO 3- Ampliação e consolidação da participação de crianças e adolescentes nos espaços de discussão e deliberação de políticas públicas de promoção, proteção e defesa dos seus direitos, durante e pós-pandemia.</p>	<p>Proposta 1: Criação de uma comissão permanente que possa fomentar a participação da criança e do adolescente, mas que aconteça em um período mais recorrente, e não tão somente a cada 4 anos, como ocorre nas conferências.</p>	<p>Autora: Olga/ FocaSubp refeitura: Pinheiros</p>
	<p>Proposta 2: Pensar em uma forma de garantir a criação de fóruns regionais, assim, cada região irá conseguir organizar os seus próprios encontros de crianças e adolescentes, promovendo oficinas e encontros com profissionais técnicos, dessa forma, é de suma importância uma organização do ponto de vista orçamentário</p>	<p>Autora: Olga/ FocaSubp refeitura: Pinheiros</p>
<p>EIXO 4- Participação da sociedade na deliberação, execução, gestão e controle social de políticas públicas de promoção, proteção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes considerando o cenário pandêmico.</p>	<p>Proposta 1: Reforçar os princípios do direito da participação através de campanhas de sensibilização visando fortalecer o controle social, para isso é necessário investimentos.</p>	
	<p>Proposta 2: Reforçar a importância do ECA colocando como matéria obrigatória nos currículos do ensino superior, médio e fundamental, com linguagens apropriadas ao público.</p>	

<p>EIXO 5- Garantia de recursos para as políticas públicas voltadas para crianças e adolescentes durante e pós-pandemia do Covid-19.</p>	<p>Proposta 1: Ampliação dos espaços de discussão do orçamento público em toda a Rede, em especial as escolas municipais, estadual, CCA's e CJ's, formando com capacitações continuadas e atividades de educação permanente, a fim de impactar todos os atores do Sistema de Garantia de Direitos, ampliando o acesso das crianças e adolescentes nas discussões.</p>	
	<p>Proposta 2: Priorizar no Plano de Ação e Aplicação do CMDCA as ações de capacitação obrigatória e permanente para cada nova gestão do Conselho Tutelar e conselheiros de direitos.</p>	
	<p>Proposta 3: Priorizar no plano de ação e aplicação do CMDCA a criação e fortalecimento de fóruns regionais de infância e adolescência, garantindo também do ponto de vista orçamentário a boa execução e manutenção dos espaços.</p>	<p>Plenária</p>

Fonte: Instrumental de propostas da Conferência Regional Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo. CMDCA, 2022.

9.4 Propostas aprovadas por eixo temático do Grupo 4

Quadro 5 – Propostas aprovadas na Conferência Regional dos Direitos da Criança e Adolescente da cidade de São Paulo 2022 (grupo 4)

PROPOSTAS APROVADAS EM PLENÁRIA PELO GRUPO 4		
Propostas		Autor(a)
EIXO 1 - Promoção e garantia dos direitos humanos de crianças e adolescentes no contexto pandêmico e pós-pandemia.	Proposta 1: Colocar mais profissionais para garantir um melhor atendimento da população na área da saúde (UBS, etc.), pois as demandas aumentaram. usar, inclusive, se necessário, o Ministério Público, para obrigar o poder público a garantir esse direito, para garantir mais médicos, psicólogos, pediatras, psiquiatras, clínico, dentista, e também garantir/assegurar psicólogos e assistentes sociais dentro dos CCAs.	
	Proposta 2: Os Governos deveriam proporcionar mais espaços de lazer, esporte e cultura para as crianças e adolescentes, pois famílias precisam de espaços públicos nos bairros.	Autora: Regina

	<p>Proposta 1- Aumentar a quantidade de profissionais nas UBS, contratar mais médicos, psicólogos, psiquiatras e fonoaudiólogos. Analisar o caso individual de cada criança e adolescente fazendo a triagem, para assim ter o acompanhamento com os especialistas corretos de cada demanda.</p>	<p>modificado em plenária.</p>
<p>EIXO 2- Enfrentamento das violações e vulnerabilidades resultantes da pandemia de Covid-19.</p>	<p>Proposta 2: Contratação de novos profissionais para garantir um “reforço escolar” de qualidade, utilizando matérias de pelo menos duas séries anteriores (época da pandemia), para que recuperar o conteúdo perdido, e ser apresentado de forma lúdica, como por exemplo, oficinas, garantido os recursos materiais pedagógicos adequados. Para que assim as crianças e adolescentes se sintam interessados em aprender.</p>	<p>Autoras: Larissa Simplicio, Cristiane Sales, Simone Barboza e Mônica.</p>

<p>EIXO 3 - Ampliação e consolidação da participação de crianças e adolescentes nos espaços de discussão e deliberação de políticas públicas de promoção, proteção e defesa dos seus direitos, durante e pós-pandemia.</p>	<p>Proposta 1: Realizar encontros semestrais dos atuantes da educação com os próprios alunos, integrando espaço para que os mesmos relatam os seus problemas e pontos de melhoria</p>	<p>Autora: Michelle Freitas Subprefeitura: Jaçanã/Tremembé</p>
	<p>Proposta 2: Elaborar um plano de atendimento entre as instituições (saúde, educação, assistência social), dessa forma, os jovens terão uma melhor compreensão a quem devem recorrer em determinados problemas (problemas psicológicos, direitos violados e etc.).</p>	<p>Autora: Victória Subprefeitura: Casa Verde.</p>

<p>EIXO 4- Participação da sociedade na deliberação, execução, gestão e controle social de políticas públicas de promoção, proteção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes considerando o cenário pandêmico.</p>	<p>Proposta 1: Realização de reuniões do CMDCA online periodicamente nas regiões da cidade de São Paulo, que contempla o período diurno e noturno, ampliando o controle social e reduzindo o distanciamento dos segmentos sociais, incluindo o Conselho Tutelar.</p>	<p>Autora: RosaSubprefeitura: Jaçanã/Tremembé</p>
	<p>Proposta 2: Capacitações para fortalecer a rede de Proteção Social através de plataformas online, utilizando os recursos do fundo municipal dos direitos da criança e do adolescente para toda a rede, incluindo as não conveniadas. Essas capacitações envolvem todos os sujeitos(as) integrantes dos serviços (equipes de apoio e técnicas).</p>	

	<p>Proposta 1: Ampliação do T.E.G (transporte escolar gratuito), e a gratuidade do transporte público municipal e estadual (ônibus, metrô e trem) para crianças e adolescentes.</p>	
<p>EIXO 5- Garantia de recursos para as políticas públicas voltadas para crianças e adolescentes durante e pós-pandemia do Covid-19.</p>	<p>Proposta 2: Ações de comunicação do Poder Executivo para sensibilizar o empresário que presta serviço no município (inclusive as empresas que tem contrato/licitado com o Poder Público) , para que destine parte do seu imposto devido como pessoa jurídica para o FUMCAD (fundo municipal dos direitos da criança e adolescente) do respectivo município.</p>	

Fonte: Instrumental de propostas da Conferência Regional Lúdica dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo. CMDCA, 2022.

9.5 Propostas aprovadas por eixo temático do Grupo 5

Quadro 6 – Propostas aprovadas na Conferência Regional dos Direitos da Criança e Adolescente da cidade de São Paulo 2022 (grupo 5)

PROPOSTAS APROVADAS EM PLENÁRIA PELO GRUPO 5		
	Propostas	Autor(a)
EIXO 1 - Promoção e garantia dos direitos humanos de crianças e adolescentes no contexto pandêmico e pós-pandemia.	Proposta 1: Implantação e ampliação dos serviços CREAS e CRAS e SASF em todos os territórios da capital fortalecendo o apoio sócio assistencial integral garantindo a referência e contrarreferência.	Autores(as) da proposta: Guilherme de Campo Limpo e Neia de Santo Amaro.
	Proposta 2: Implantar a Lei 13.935/2019 que garante psicólogos e assistentes sociais nas escolas e assim garantir os direitos humanos dentro da interdisciplinaridade com um olhar biopsicossocial.	Autora: EliseteSubprefeitur a: Santo Amaro
	Proposta 3: Implantar capacitação continuada em direitos humanos, utilizando aplicativos, tablet e internet, para profissionais e participantes da rede do sistema educacional, inclusive crianças e adolescentes.	Autor: CCA Miosotis- EdvanSubprefeitur a: Santo Amaro

<p>EIXO 2- Enfrentamento das violações e vulnerabilidades resultantes da pandemia de Covid-19.</p>	<p>Proposta 1- Que o município amplie os cursos profissionalizantes e oriente e encaminhe os adolescentes (a partir dos 14 anos) para o primeiro emprego, através do CAT e rede CEDESP.</p>	<p>Autoras: Maria Nilza (CCA vida e convivência) e Vania (CEI Igeve Rafael Parisi).</p>
	<p>Proposta 2:Que o executivo municipal amplie nos equipamentos de saúde (UBS e CAPS IJ) o quadro de RH de psicólogos e psiquiatras e outros profissionais exigidos pela NOB-RH da saúde.</p>	<p>Autoras: Maria Nilza (CCA vida e convivência) e Vania (CEI Igeve Rafael Parisi).</p>

<p>EIXO 3 - Ampliação e consolidação da participação de crianças e adolescentes nos espaços de discussão e deliberação de políticas públicas de promoção, proteção e defesa dos seus direitos, durante e pós-pandemia.</p>	<p>Proposta 1: Realizar aulas mais práticas e dinâmicas nas escolas municipais e estaduais, preferencialmente em outro ambiente de estudo, a fim de trabalhar os pontos de dificuldade dos alunos, e melhorando a interação e ensino entre os mesmos, trazendo aulas mais leves e diversas.</p>	<p>Autora: Ana MacedoSubprefeitura: M'Boi Mirim</p>
<p>EIXO 3 - Ampliação e consolidação da participação de crianças e adolescentes nos espaços de discussão e deliberação de políticas públicas de promoção, proteção e defesa dos seus direitos, durante e pós-pandemia.</p>	<p>Proposta 2:Fazer melhor uso das redes sociais para divulgar a realização das conferências, comissões, fóruns regionais, CMDCA, câmara municipal, atividades dos grêmios estudantis em todos os espaços de discussão e debate de direitos humanos de crianças e adolescentes estimulando a participação ativa com voz e voto, bem como a importância de acessarem o diário oficial.</p>	<p>Autora: Ana MacedoSubprefeitura: M'Boi MirimPlenária</p>

<p>EIXO 4- Participação da sociedade na deliberação, execução, gestão e controle social de políticas públicas de promoção, proteção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes considerando o cenário pandêmico.</p>	<p>Não houve participante neste eixo.</p>	
<p>EIXO 5- Garantia de recursos para as políticas públicas voltadas para crianças e adolescentes durante e pós-pandemia do Covid-19.</p>	<p>Proposta 1: Garantir que as deliberações das conferências sejam divulgadas e apresentadas dentro do sistema de garantia dos direitos humanos de crianças e adolescentes e toda a sociedade (também para crianças e adolescentes), bem como cobrar do Poder Executivo Municipal a efetivação das políticas deliberadas pelo CMDCA.</p>	<p>Plenária</p>
	<p>Proposta 2: Que o CMDCA garanta em edital eixos de financiamento de propostas de capacitação para profissionais da Rede de atendimento da criança e do adolescente, voltado para o tema dotação orçamentária</p>	<p>Plenária</p>

Fonte: Instrumental de propostas da Conferência Regional Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo. CMDCA, 2022.



10 - DELEGADOS(AS) ELEITOS(AS) PARA A CONFERÊNCIA MUNICIPAL CONVENCIONAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DA CIDADE DE SÃO PAULO

A realização da eleição dos(as) delegados(as) regionais configurou-se pela chamada de todos os(as) candidatos(as) já indicados nos eixos temáticos. Na plenária, deu-se um tempo para as discussões entre os(as) Conferencistas, além de garantir a inscrição de novos(as) candidatos(as) à delegados(as) que não haviam se inscrito nos eixos temáticos.

A eleição da delegação se deu da seguinte forma, a mesa coordenadora dos trabalhos colocava em votação os nomes indicados e orientava que os(as) Conferencistas usassem o levantamento de mão virtual para se manifestar, podendo ainda se inscrever no chat ou no microfone, com a seguinte manifestação: aprovar, reprovar e se abster.

A delegação eleita para representar os segmentos sociais e seus respectivos territórios na Conferência Municipal Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo, encontra-se listada abaixo, considerando o agrupamento das subprefeituras.

DELEGADOS (AS) ELEITOS (AS) NA CONFERÊNCIA REGIONAL LÚDICA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E ADOLESCENTE DA CIDADE DE SÃO PAULO DO GRUPO 1		
DELEGADO (A)	SEGMENTO	SUBPREFEITURA
Vera Lucia Maria da Silva Santos	População Negra	São Miguel Paulista
Dener Luan Moraes de Jesus	Criança	Itaquera
Miraci Pereira Silva	Entidade Social	Vila Guilherme
Ivani Aparecida dos Santos	Entidade Social	Itaquera
Valdemir Lima Anacleto	Entidade Social	São Miguel Paulista
Victoria Anselmo Silva	Adolescente	São Miguel Paulista
Maria Telma Fernandes de Farias Pinto	Entidade Social	Itaquera
Bruno Rubens Xaver	Serviço/Rede de Atendimento	Penha
Elói Cerqueira Estrela	Conselheiro Tutelar	Ermelino Matarazzo
Maria Célia Fernandes dos Santos	Entidade Social	Itaquera
Rosana Alves de Oliveira	Entidade Social	Ermelino Matarazzo

Fonte: Ficha de candidatos (as) a delegados (as) para a Conferência Municipal Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo. CMDCA, 2022.

DELEGADOS (AS) ELEITOS (AS) NA CONFERÊNCIA REGIONAL LÚDICA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E ADOLESCENTE DA CIDADE DE SÃO PAULO DO GRUPO 2		
DELEGADO(A)	SEGMENTO	SUBPREFEITURA
Maria das Graças de Oliveira Freitas	Serviço/Rede de atendimento	Sapopemba
Rafael Carvalho Outtone	Serviço/Rede de atendimento	Mooca
Fabio Ribeiro de Queiroz	Serviço/Rede de atendimento	Mooca
Juciara Araújo	Criança e Adolescente	Sé
Mildo Ferreira dos Santos	Conselho Tutelar	Sé
José Antonio de Lima	Conselho Tutelar	Penha
Fernanda Abreu da Silva	Conselho Tutelar	Sé
Marina Morena Santos Coelho Carvalho	Entidade Social	Penha
Silvana Biondani	Conselho Tutelar	Vila Prudente
André dos Santos Girardo	Entidade Social	Vila Prudente
Daniela Morellato Silva	Conselho Tutelar	Sapopemba
Bruno Marques Duarte	Serviço/Rede de Atendimento	Vila Prudente
Ivonilde Maria Bezerra dos Santos	Entidade Social	Vila Prudente

Fonte: Ficha de candidatos (as) a delegados (as) para a Conferência Municipal Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo. CMDCA, 2022.

Quadro 9 – Lista de delegados(as) eleitos (as) do Grupo 3

DELEGADOS (AS) ELEITOS (AS) NA CONFERÊNCIA REGIONAL LÚDICA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E ADOLESCENTE DA CIDADE DE SÃO PAULO DO GRUPO 3		
Nome	Subprefeitura	Tipo de representação/segmento
Susana Ines Basualdo	Pinheiros	Fórum de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescentes
Carlina Henrique da Silva	Pinheiros	Conselho Tutelar
Hyde pedreira	Lapa	Conselho Tutelar

Fonte: Ficha de candidatos (as) a delegados (as) para a Conferência Municipal Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo. CMDCA, 2022

Quadro 10 – Lista de delegados(as) eleitos (as) do Grupo 4

DELEGADOS (AS) ELEITOS (AS) NA CONFERÊNCIA REGIONAL LÚDICA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E ADOLESCENTE DA CIDADE DE SÃO PAULO DO GRUPO 4		
Nome	Subprefeitura	Tipo de representação/Segmento
Geraldo Brito de Souza Junior	Jaçanã/Tremembé	Serviço/rede de atendimento
Victória Theodoro	Cachoeirinha	Entidade Social
Maria Eliana Mendes Ventura	Vila Guilherme	Serviço/Rede de Atendimento
Rosana Pita	Vila Maria/Vila Guilherme	Entidade Social
Claudio Pita	Vila Maria/Vila Guilherme	Entidade Social

Fonte: Ficha de candidatos (as) a delegados (as) para a Conferência Municipal Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo. CMDCA, 2022.

DELEGADOS (AS) ELEITOS (AS) NA CONFERÊNCIA REGIONAL LÚDICA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E ADOLESCENTE DA CIDADE DE SÃO PAULO DO GRUPO 5		
Nome	Subprefeitura	Tipo de representação/S egmento
Alex Sandro da Silva Figueiredo	Cidade Ademar	Serviço/Rede de Atendimento
Lindinalva Leite Franco da Silva	Santo Amaro	Conselho Tutelar
Tariane dos Santos Machado	M'boi Mirim	Serviço/Rede de Atendimento
Fabio Silva	Sapopemba	CMDCA
Estefani Candido dos Santos	Santo Amaro	Serviço/Rede de atendimento
Rudneia Arantes	Santo amaro	Conselho Tutelar

Fonte: Ficha de candidatos (as) a delegados (as) para a Conferência Municipal Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo. CMDCA, 2022.



11 - AVALIAÇÃO DOS (AS) CONFERENCISTAS SOBRE A REALIZAÇÃO DA CONFERÊNCIA REGIONAL LÚDICA

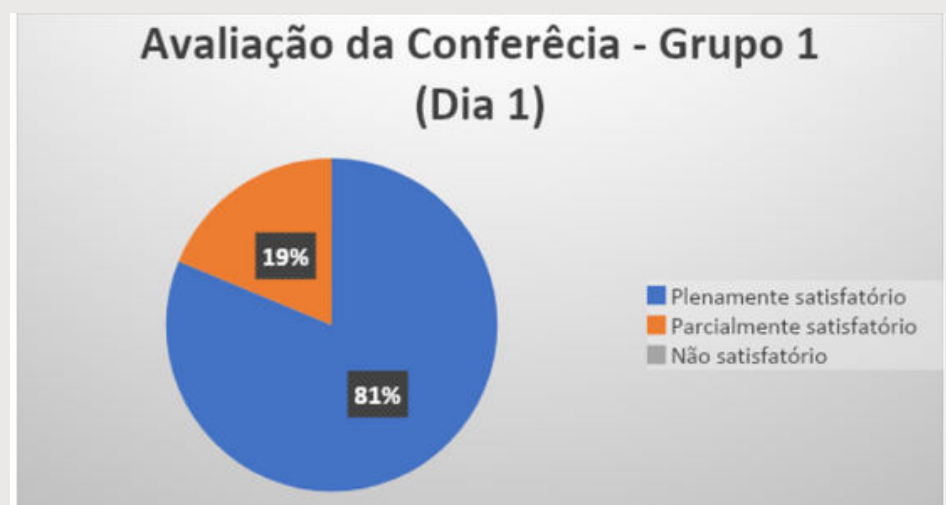
Ao final do dia, os(as) Conferencistas tiveram a oportunidade de avaliar e manifestar sua opinião sobre a conferência, da seguinte forma: falando ao microfone; escrevendo no chat; e pelo Google FORMS (link disponibilizado no chat). para que pudessem avaliar de forma sigilosa, ou seja, sem se identificar, escolhendo dentre as opções:

- Plenamente satisfatório;
- Parcialmente satisfatório;
- Não satisfatório;
- Campo aberto para justificar a escolha da avaliação.

11.1 Avaliação dos(as) Conferencistas sobre a Conferência do Grupo 1

FORMS: 13 (treze) conferencistas avaliaram o dia como “Plenamente satisfatório” e 3 (três) como “Parcialmente satisfatório”. Com as seguintes considerações e porcentagem:

Gráfico 7- Avaliação dos(as) conferencistas do primeiro dia do grupo 1 sobre a conferência



Fonte: Instrumental de avaliação da Conferência Regional Convencional dos Direitos da Criança e Adolescente em Google Forms. CMDCA, 2022.

Os(as) Conferencistas fizeram dezesseis comentários pelo FORMS, os quais foram:

“Momento muito rico de discussão e conhecimento”;

“Foi um dia para agregar nosso conhecimento. Parabéns Professora Irandi e Marcia”

“Encontro enriquecedor, é minha primeira participação no evento, depois de tantos desencontros ante a pandemia. Participações e colocações maravilhosas, dificuldades em comum frente ao atendimento em rede. Rico aprendizado, parabéns a todos que participaram e contribuíram para a promoção deste encontro”

“Foi um dia muito rico de conhecimento. É uma pena que neste momento tão significativo, tenha pouca participação. São várias subprefeituras”

“O próximo pode ser apenas em uma parte do dia, para não comprometer as demais atividades “.

““A divulgação deve ser mais clara quanto a necessidade de inscrição.”, “Isso não foi uma palestra, mas sim uma aula! Ouvir a professora Irandi foi enriquecedor! Nunca vou esquecer esse momento memorável!”

“Radiante!!!”

“A Conferência apresentou um desenvolvimento considerado ótimo por ser online.”

“O dia de hoje foi muito produtivo com a professora Irandi.”

“Achei ótimo”, “Foi muito gratificante, apesar de não ter participado expondo minha opinião e fazendo perguntas, sai sem dúvidas e totalmente esclarecida.”

“Um dia lindo e um final de tarde maravilhoso, com muitos conhecimentos adquiridos.”

“Gostei muito desse primeiro dia de conferência regional.”,

“Um Encontro de suma importância. Parabéns”

“Palestra magna maravilhosa!!!!”

“Eu quero aqui pedir desculpas por não poder participar 100% por estar no conselho atendendo mais o que eu acompanhei foi muito engrandecedor estou aqui para aprender sempre, a professora nos abrilhantou com a sua sapiência e espírito de lutar pelos direitos e a garantia de direitos pelos direitos humanos da criança e do adolescente, eu estou no Conselho tutelar e por isso que eu tive que me dividir mais foi muito bom, parabéns a todos os participantes da conferência Lúdica dos direitos da criança

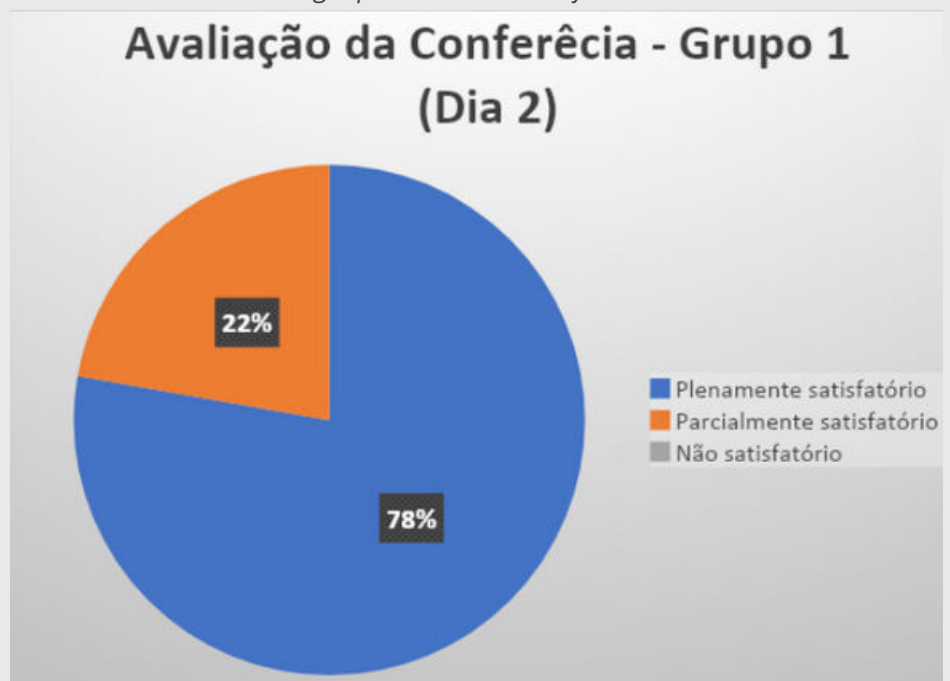
e do adolescente, parabéns a Fabiana Feitosa a Esequias e a todos nós e entidades vamos juntos defendendo a crianças e adolescentes através das leis vigentes , viva a vida.”

Não houve avaliação por chat e/ou microfone.

- Avaliação do Segundo Dia de Conferência do Grupo 1

FORMS: 7 (sete) Conferencistas avaliaram o dia como “Plenamente satisfatório” e 2 (dois) como “Parcialmente satisfatório”. Com as seguintes considerações e porcentagem:

Gráfico 8 - Avaliação dos(as) conferencistas do segundo dia do grupo 1 sobre a conferência



Fonte: Instrumento de avaliação da Conferência Regional Convencional dos Direitos da Criança e Adolescente em Google Forms. CMDCA, 2022

“Demorou mais do que o esperado, porém foi de muito bom proveito!”

“Grande Dia, enriquecedor para todos nós e gigantesca importância para nossas crianças e adolescente”

“O dia foi plenamente satisfatório, a mediação foi muito bem feita, uma pena que a participação foi de baixa evasão.”

“Gratificante participar, muito bom ver pessoas engajadas na proteção das crianças e adolescentes”

“Para mim foi tudo maravilhoso, vamos lutar pelos direitos das nossas crianças e adolescentes.”

“Houve participação efetiva através da discussão dos eixos temáticos. Parabéns”

“Muito interessante, adorei participar dessa conferência, parabéns”

“Momento rico, parabéns a todos os envolvidos pela construção e garantir o direito da criança e adolescentes.”

Além dos comentários do FORMS alguns conferencistas abriram as câmeras e os microfones para avaliarem:

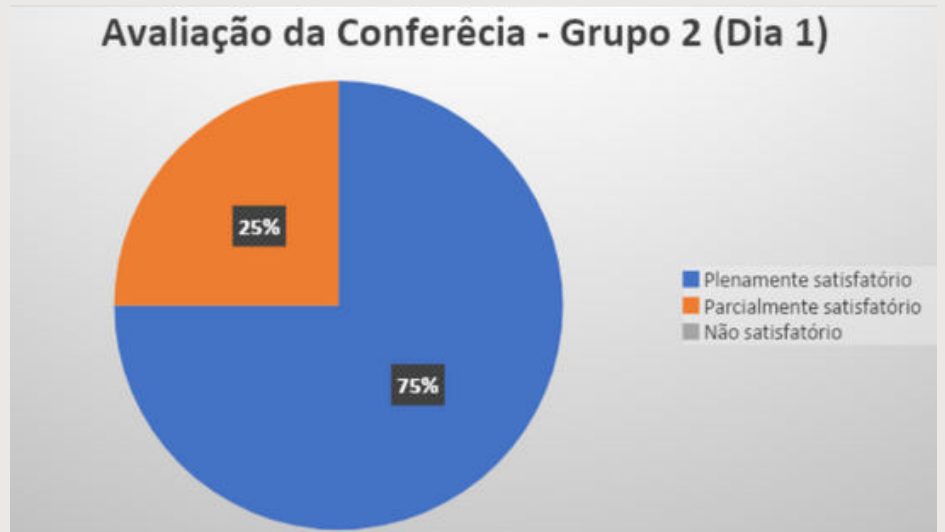
Não abriu câmera e não se identificou:

- "Primeiro eu quero agradecer pela participação e parabenizar pela clareza das explicações, o conhecimento que você tem (professora Márcia), e paciência em nos ouvir e explicar tudo. Então parabéns para você (professora Márcia) e toda a equipe”.
- Agradecimentos pela realização de mais uma conferência, norteadas pela garantia de direitos de crianças e adolescentes, a região do Ermelino e ponte rasa, é uma subprefeitura com dois bairros juntos, é muito grande, e são 5 conselheiros (tutelares), e contamos com parcerias para atender as altas demandas.
- Parabenização à equipe do Instituto Macuco e ao CMDCA pela condução dos trabalhos.

11.2 Avaliação dos(as) Conferencistas sobre a Conferência do Grupo 2

Forms: 12 (doze) Conferencistas avaliaram o dia, 9 avaliaram como “Plenamente satisfatório” e 3 avaliaram o primeiro dia como “Parcialmente satisfatório”. Com as seguintes considerações e porcentagem:

Gráfico 9 - Avaliação dos(as) conferencistas do primeiro dia do grupo 2 sobre a conferência



Fonte: Instrumento de avaliação da Conferência Regional Convencional dos Direitos da Criança e Adolescente em Google Forms. CMDCA, 2022

11 Comentários no forms:

- 1. "Muito boa as contribuições, um dia produtivo."
- 2. "Questões importantes que precisam ser sempre discutidas."
- 3. "Palestra Magna com a professora Irandi, muito boa e dentro da realidade."
- 4. "A conferência é sempre muito positiva, pois é a partir do ato de conferir que podemos realizar nossas avaliações e encaminhar propostas favoráveis às garantias de direitos e construção de políticas públicas voltadas para crianças e adolescentes."
- 5. "Conhecimento e aprendizado."
- 6. "Dia de muita observação e aprendizado!"
- 7. "Até o momento, gratidão pela perspectiva de muita aprendizagem sobre os direitos da criança e do adolescente, garantia de direitos, protagonismos entre outros...sobre este momento tão sombrio que foi a pandemia em nossas vidas, nos dando a esperança que ainda podemos ter nossos direitos desconhecidos através desta prática de cidadania consciente. Gratidão por mais este momento..."
- 8. "O formato da conferência não está satisfatório, porém o dia de hoje foi produtivo porque é sempre bom ouvir a professora Irandi."

- 9. “Ainda acredito que as retomadas das conferências presenciais como algo essencial para retomada da participação, mas a fala da professora Irandi foi mobilizadora e pra mim um dos principais destaques.”
- 10. “Foi ótimo este momento de conferência, refletimos o quanto nos organizamos e caminhamos na questão do direito da criança e do adolescente. E quanto ainda precisa ser feito.... graças à Deus temos conferência...agradecimento a todos os palestrantes que nos proporcionaram esse rico momento.”
- 11. “Muito boa as temáticas”

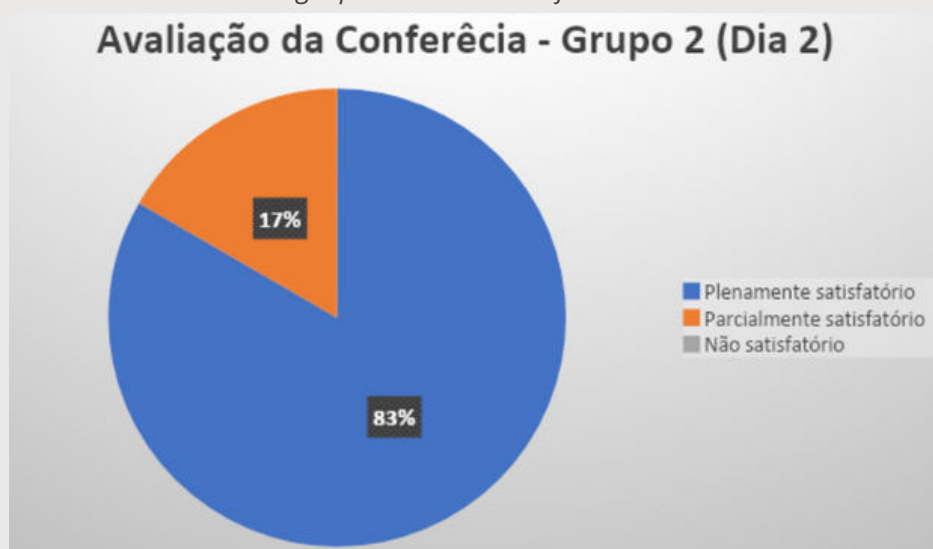
Alguns Conferencistas abriram a câmera e o microfone para avaliar o primeiro dia de conferência:

- *“Ainda acredito que as retomadas das conferências presenciais como algo essencial para retomada da participação, mas a fala da professora Irandi foi mobilizadora e pra mim um dos principais destaques.”*
- *“Foi ótimo este momento de conferência, refletimos o quanto nos organizamos e caminhamos na questão do direito da criança e do adolescente. E quanto ainda precisa ser feito.... graças à Deus temos conferência...agradecimento a todos os palestrantes que nos proporcionaram esse rico momento.”*
- *“Muito boa as temáticas”*

Avaliação do Segundo Dia de Conferência do Grupo 2

Forms: 12 (doze) Conferencistas avaliaram o dia, 10 avaliaram como “Plenamente satisfatório” e 2 avaliaram o primeiro dia como “Parcialmente satisfatório”. Com as seguintes considerações e porcentagem:

Gráfico 10 – Avaliação dos(as) conferencistas do segundo dia do grupo 2 sobre a conferência



Fonte: Instrumento de avaliação da Conferência Regional Convencional dos Direitos da Criança e Adolescente em Google Forms. CMDCA, 2022.

11 comentários realizados:

1. "Cansativa"
2. "Foi muito boa discussão entre os eixos e creio que tenhamos uma ótima conferência municipal"
3. "Espero que tudo que foi dito e proposto realmente saia do papel para a prática e assim se valer dos direitos."
4. "Bastante produtivo"
5. "Ótima mediação, garantimos um debate engajado e importante apesar das dificuldades. Ainda entendo que há prejuízo no formato on-line quanto a participação ampla."
6. "A Márcia conduziu muito bem parabéns e a todos que participaram até o fim hoje e ontem e a equipe Paz e Bem"
7. "Agradecemos todo este momento sobre a importância desta conferência de suma importância para a nossa caminhada...agradecemos a todos os participantes. principalmente vc Márcia maravilhosa...só gratidão."
8. "Trabalhos Efetuados foi Maravilhoso debates muito construtivos com várias Propostas temas diversos esse Momento de Discussão no Geral incluindo Lúdicas"

- 9. “Conferência de muita participação e metodologia participativa!!! Houve muito debate!!!”
- 10. “Produtivo, poderia ter uma participação de outros segmentos do sistema de garantia.”
- 11. “As propostas foram bastante engajadas, debates interessantes”

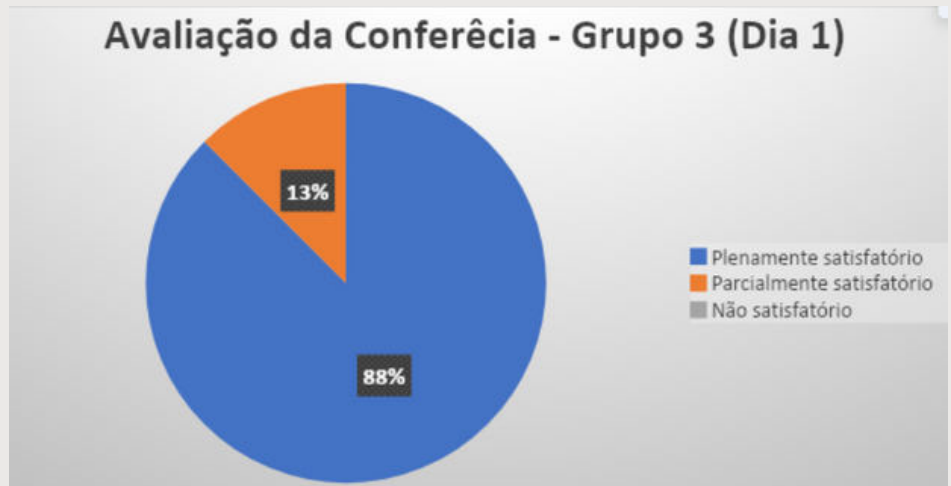
Alguns Conferencistas abriram a câmera e o microfone para avaliar a conferência:

- O dia foi muito produtivo e positivo o resultado do dia.
- Parabenizar a toda a equipe, mesmo de forma remota, houve interação nos eixos e a participação satisfatória, apesar da falta de alguns segmentos como CREAS E CRAS a discussão dos temas foi muito boa.
- Mediação satisfatória , conseguindo garantir um debate de qualidade e foram colocadas propostas bem elaboradas, informando a preferência pelo formato presencial.
- Apesar da dificuldade da internet, foi construtivo e num ponto de transmissão houve a participação de vários adolescentes.
- experiência enriquecedora para quem trabalha com crianças e adolescentes
- Foi incrível o debate de ideias e os posicionamentos que farão toda a diferença no dia a dia.
- Crítica à ausência de diversos segmentos, num momento tão importante para ouvir as crianças e adolescentes.

11.3 Avaliação dos(as) conferencistas sobre a Conferência do grupo 3

Forms: 8 (oito) Conferencistas avaliaram o dia, 7 avaliaram como “Plenamente satisfatório” e 1 avaliou o primeiro dia como “Parcialmente satisfatório”. Com as seguintes considerações e porcentagem:

Gráfico 11 – Avaliação dos(as) conferencistas do grupo 3 sobre o primeiro dia de conferência



Fonte: Instrumento de avaliação da Conferência Regional Convencional dos Direitos da Criança e Adolescente em Google Forms. CMDCA, 2022

Sete conferencistas deixaram os seguintes comentários no FORMS:

1. "Meu agradecimento a esse momento de troca e grande aprendizado. Em especial a professora Irandi Pereira."
2. "Por que será que a participação dos/das profissionais é pequena?"
3. "Dia muito rico com as palestrantes que versaram sobre informações importantíssimas para a construção de propostas pertinentes sobre a Conferência dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo"
4. "Boa aula, mas pouco dinâmico. A modalidade online não favorece o encontro"
5. "Riquíssima em informações, muito obrigada."
6. "Parabéns pela palestra da professora Irandi, trouxe a história da construção dos direitos e também o debate central da conferência de 2020. Ela é autêntica e capacitada, parabéns."
7. "Foi muito bem organizada, em que pese ser virtual, sendo o ponto alto, a palestra da professora Irandi"

Não houve manifestação de avaliação por microfone e/ou chat.

• Avaliação do segundo dia do grupo 3

Forms: 3 (três) Conferencistas avaliaram o dia, 3 avaliaram como “Plenamente satisfatório”. Com as seguintes considerações e porcentagem:

Gráfico 12 – Avaliação dos(as) conferencistas do grupo 3 sobre o segundo dia de conferência



Fonte: Instrumento de avaliação da Conferência Regional Convencional dos Direitos da Criança e Adolescente em Google Forms. CMDCA, 2022.

3 conferencistas deixaram os seguintes comentários no FORMS:

1. “A participação foi excelente, os conferencistas são históricos na luta por direitos da criança e do adolescente, além da palestra estrutural sobre o tema central da Conferência com a dra. Irandi Pereira. Esta mulher ajudou a criar o Eca!?!?”
2. “A condução, participação e desenvolvimento da Conferência Regional foi ótima, apenas lamento que o número de participantes foi abaixo do que eu esperava”
3. “Ótimo espaço de discussão e boa condução. Sinto somente a questão da baixa adesão, mas compensada por pessoas que promoveram uma discussão muito rica e com ótimas e verdadeiras propostas para o segmento. Prazer em estar com vcs.”

- Elogio sobre a discussão, o conteúdo, a reflexão, os participantes se doaram para fazer o melhor, apesar da baixa participação devido a dificuldade de negociação com o CMDCA com relação a prazo, quem participou foi muito pela qualidade do conteúdo apresentado.
- Necessidade de manter a articulação, não só no período das conferências, mas acompanhar e pressionar em prol dos direitos das crianças e dos adolescentes.
- Crítica com relação ao tempo de divulgação da conferência, considerado um grande feito, mediante o tempo para divulgação apesar da baixa participação foi muito enriquecedora a experiência.

11.4 Avaliação dos(as) Conferencistas sobre a Conferência do grupo 4

Avaliação do primeiro dia Grupo 4:

Forms: 6 (seis) conferencistas avaliaram o dia como “Plenamente satisfatório”. Com as seguintes considerações e porcentagem:

Gráfico 13 – Avaliação dos(as) conferencistas do grupo 4 sobre o primeiro dia de conferência



Fonte: Instrumento de avaliação da Conferência Regional Convencional dos Direitos da Criança e Adolescente em Google Forms. CMDCA, 2022.

Os(as) Conferencistas deixaram seis(06) comentários no FORMS:

1. "Muito proveitoso, trabalhar no coletivo"
2. "muito produtivo e com excelentes reflexões"
3. "Todos os assuntos abordados foram de extrema importância para nosso trabalho com crianças e adolescentes"
4. "Dia muito proveitoso. Inclusive pela palestra Magna. Muito obrigado."
5. "Foram enriquecedoras e necessárias todas as reflexões."
6. "Incrível debate é muito enriquecedor!"

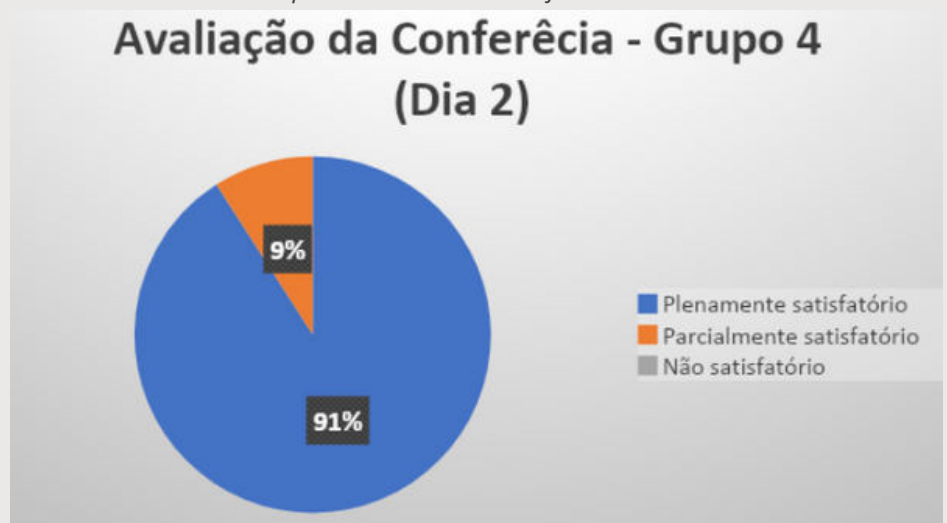
Alguns conferencistas avaliaram o dia pelo chat e pelo microfone:

- Experiência significativa na somatória pela defesa dos direitos das crianças e adolescentes, e a expectativa é a concretização desses temas na prática.
- Agradecimentos à prof. Irandi pelas contribuições fantásticas e pelo aprofundamento de temas tão relevantes no pós pandemia.

• Avaliação do segundo dia do Grupo 4:

Forms: 11 (onze) conferencistas avaliaram o dia, 10 avaliaram como "Plenamente satisfatório" e 1 avaliou o primeiro dia como "Parcialmente satisfatório". Com as seguintes considerações e porcentagem:

Gráfico 14 - Avaliação dos(as) conferencistas do grupo 4 sobre o primeiro dia de conferência



Fonte: Instrumento de avaliação da Conferência Regional Convencional dos Direitos da Criança e Adolescente em Google Forms. CMDCA, 2022.

Os (As) conferencistas fizeram doze comentários no FORMS:

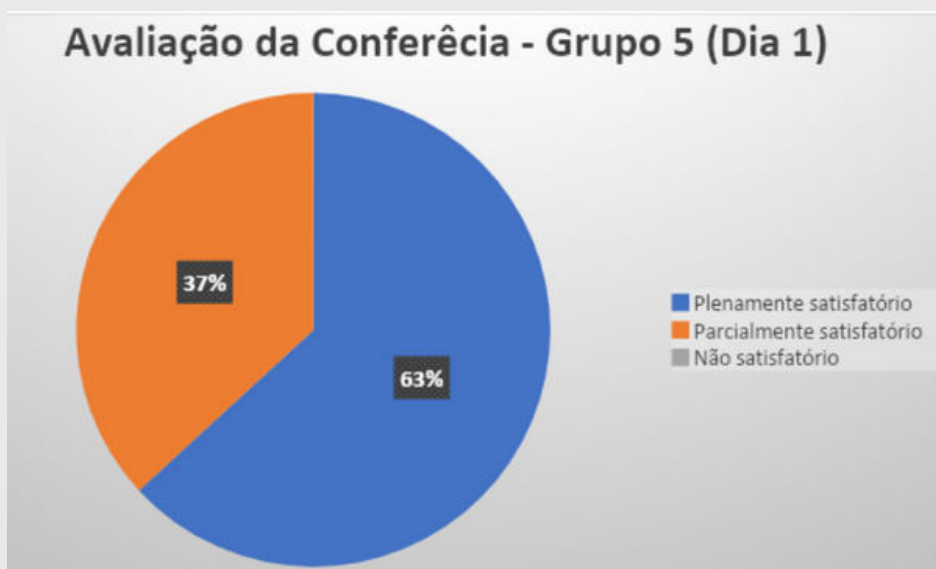
1. *"Foram dois dias de muito aprendizado."*
2. *"Excelentes propostas foram apresentadas. Para as próximas conferências, sugere-se mais convidados para discussão de propostas."*
3. *"Foi excelente a conferência. Somente agradecer"*
4. *"ótimo conteúdo, porém, de forma online é muito difícil"*
5. *"Ótimo espaço de reflexão, discussão e construção"*
6. *"Adoro trabalhos coletivos, muito produtivo"*
7. *"Houve muita participação, com ótimas reflexões e propostas."*
8. *"Foi bem satisfatório e esclarecedor e grata por sua clareza ao conduzir a conferência. Obrigada."*
9. *"Foi muito boa, e proveitosa espero que essas propostas sejam levadas a sério"*
10. *"Os assuntos tratados na conferência foram de suma importância e muita grandeza! Parabéns a todos que puderam contribuir com suas experiências para enriquecer o nosso conhecimento durante esses dois dias!"*
11. *"Essa é minha primeira conferência, eu gostei muito de ter participado desse dois."*
12. *"Foi muito importante essa troca de experiência."*

- Os participantes demonstraram grande alegria e satisfação pela troca de experiências e qualidade dos temas apresentados.
- Importância da Conferência para manutenção da vivacidade de temas tão relevantes para a proteção de políticas públicas para nossas crianças e adolescentes.

11.5 Avaliação dos(as) Conferencistas sobre a Conferência do Grupo 5

- Avaliação do primeiro dia de Conferência do grupo 5: Forms: 19 (dezenove) conferencistas avaliaram o dia, 12 avaliaram como "Plenamente satisfatório" e 7 avaliaram o primeiro dia como "Parcialmente satisfatório". Com as seguintes considerações e porcentagem:

Gráfico 15 - Avaliação dos(as) conferencistas do grupo 5 sobre o primeiro dia de conferência



Fonte: Instrumento de avaliação da Conferência Regional Convencional dos Direitos da Criança e Adolescente em Google Forms. CMDCA, 2022.

Dezenove Conferencistas deixaram os seguintes comentários no FORMS:

1. "Clara e objetiva."
2. "Temas relevantes"
3. "Temas relevantes."
4. "Gratidão por ter participado desse momento de conhecimento."
5. "Infelizmente há um prejuízo para as pessoas da conferência ser virtual. O processo presencial propicia o diálogo e a troca das realidades territoriais."
6. "Muito boa a fala da professora Irandi, esclarecedora e traça nossos desafios."
7. "Gostei muito dos convidados e acrescentou muito na minha forma de pensar."
8. "Foi a primeira vez que participei e confesso que ainda estava tentando entrar no contexto, porém achei de extrema importância os temas abordados, foi uma conferência produtiva!"
9. "Acreditamos que por ser a distância, precisaria adotar uma estratégia um pouco mais dinâmica e diversificada, para que se pudesse manter o foco e o interesse, estimulando mais a participação."
10. "n/a"

- 11 “Foi incrível as falas e bagagem profissional e de luta que a professora Irandi Pereira trouxe.”
12. “Debate muito rico e importante. Parabéns a organização.”
13. “foi muito bom dia foi bem produtivo o dia”
- 14.“A conferência em formato virtual precisa ser mais dinâmica. A troca foi muito boa, mas bastante cansativa.”
- 15.“Apenas agradecer por esse encontro riquíssimo.”
- 16.“Esclarecedor dia rico de informações”
- 17.“Dra. Irandi foi esclarecedora e os pares trouxeram saberes, questões e propostas importantes para o fortalecimento da garantia de direitos das crianças e adolescentes. Gratidão à toda(o)s!”
18. “Que a próxima seja pessoalmente.”
19. “Muito material para leitura em conjunto, muita burocracia, em alguns momentos conversas pessoais que não teriam necessidade de ser motivo de escuta coletiva. Gostei de várias informações produzidas pela palestrante. Sugiro, porém, que passemos a ter menos burocracia e que haja mais textos, decisões, dados técnicos oferecido previamente por escrito, a fim de podermos estudar antes do evento.”

Alguns conferencistas abriram as câmeras e os microfones e falaram:

- Palestra fantástica da Prof. Irandi, de grande aprendizado e fomento da necessidade de lutar pelos direitos das crianças e adolescentes.
- metodologia pensada de forma adequada à compreensão, um grande desafio, conseguir esse resultado de forma remota.
- Que o CMDCA coloque em prática o que está discutido, procedendo com menos burocracias e individualismo, e mobilize o Poder público e a sociedade civil de São Paulo a serem mais participativos nos espaços.

• Avaliação do segundo dia do Grupo 5:

Forms: 3 (três) conferencistas avaliaram o dia, 2 avaliaram como “Plenamente satisfatório” e 1 avaliou o primeiro dia como “Parcialmente satisfatório”. Com as seguintes considerações e porcentagem:

Gráfico 16 - Avaliação dos(as) conferencistas do grupo 5 sobre o segundo dia de conferência



Fonte: Instrumento de avaliação da Conferência Regional Convencional dos Direitos da Criança e Adolescente em Google Forms. CMDCA, 2022.

Dois Conferencistas deixaram os seguintes comentários no FORMS:

1. "Foi um momento de aprendizagem, troca de conhecimento e opiniões."
2. "Gratidão pela oportunidade em participar, muita riqueza, muitas trocas."

Alguns Conferencistas abriram as câmeras e os microfones e falaram:

- Grande aprendizado compartilhado por pessoas altamente capacitadas nos temas abordados.
- Tempo estendido de apresentações, gerando dificuldade na compreensão, mas no geral foi muito produtivo o dia.
- Defasagem e sucateamento das secretarias, alta demanda para pouca estrutura oferecida aos profissionais, momento importante para conferir e discutir melhorias.



12 - SÍNTESE DOS TRABALHOS

No momento do encerramento, era realizada a síntese do dia, em alguns grupos pela professora Lara Tomé e em outros dias com a professora Márcia Guerra, onde eram lembrados os principais tópicos trabalhados.

CONSIDERAÇÕES

O Tema Central das Conferências proposto e deliberado pelo Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescentes – CONANDA, de discutir a “Situação dos direitos humanos de crianças e adolescentes em tempo de pandemia da COVID-19: violações e vulnerabilidades, ações necessárias para reparação e garantia de políticas de proteção integral, com respeito à diversidade”, foi sem dúvida uma propositura assertiva, considerando a necessidade de articular o Sistema de Garantia de Direitos em torno de garantir a proteção, promoção e defesa de direitos humanos de crianças e adolescentes na Cidade de São Paulo, bem como, no que tange ao processo de avaliar e conferir a execução das políticas públicas no contexto situacional de atendimento de forma transversal a crianças e adolescentes da Cidade de São Paulo.

A Conferência Regional Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescentes foi marcada pela seriedade e compromisso dos(as) Conferencistas, pois trouxeram pontos críticos a serem considerados sobre a real situação vivida por crianças e adolescentes que sofrem pelas marcas indeléveis deixadas na e no pós pandemia. A exigência para que órgãos públicos cumpram o seu papel social na garantia dos direitos foi identificada pelas falas de profissionais e militantes que conhecem os distintos territórios e situações sofridas por crianças e adolescentes. E essa exigência foi traduzida através dos debates críticos e propositivos, da formulação de propostas para garantir os direitos humanos de crianças e adolescentes, acrescido de esforço na composição da delegação para a Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo.

O desafio metodológico de realizar as Web Conferências, foi uma das tarefas mais difíceis, pois o desenvolvimento metodológico teve que concatenar tecnologia disponível (wi-fi, celular e softwares) com cultura de participação coletiva de diversos segmentos sociais a partir do seu território.

Com mais de 70 propostas aprovadas no decorrer desse processo, é fundamental ressaltar que as propostas servirão de base para planejamento sistemático do plano, bem como serão definidas em ações estratégicas de curto, médio e longo prazo a serem executadas pelas Secretarias Municipais sob a observação do Conselho Municipal dos direitos das Crianças e dos Adolescentes (CMDCA) da Cidade de São Paulo.

Cabe ressaltar também que as propostas aprovadas sinalizam uma necessidade latente de convergir ações, programas e projetos das políticas públicas de Educação, Saúde, Assistência Social, Habitação e Geração de Renda para garantir e re-estabelecer direitos violados de crianças e adolescentes na Cidade de São Paulo, bem como fomentar a articulação do Sistema de Garantia de Direitos, em especial o Sistema de Justiça, fortalecer/potencializar as ações dos órgãos de fiscalização e controle (Conselhos Tutelares), e órgãos de defesa (Fóruns) no sentido de minimizar tamanhas violações.

Considera-se ainda, que existe a necessidade para as próximas Conferências de maior mobilização dos segmentos sociais que compõem o sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescentes para participarem dos processos que instituem as Conferências Regionais e Municipal, além de propor agendas conjuntas com as secretarias municipais para que se envolvam na organização e realização efetivamente das Conferências.

A XII Conferência Regional Convencional dos Direitos da Criança e do Adolescente da Cidade de São Paulo instituiu processos participativos inovadores para a construção colaborativa de políticas públicas transversais voltadas ao fortalecimento do Sistema de Garantia dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes.



CONFERÊNCIAS REGIONAIS E MUNICIPAL LÚDICA E CONVENCIONAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DA CIDADE DE SÃO PAULO 2022

